

Cotações de Leite de Cabra: biênio 2022 - 2023

*Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo, Analista,
Embrapa Caprinos e Ovinos*
*Cicero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo, Analista,
Embrapa Caprinos e Ovinos*

Apresentação

O Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos (Plataforma CIM) iniciou o levantamento sistemático com periodicidade mensal das cotações de leite de cabra desde junho de 2018. O observatório integra a Rede Agropensa da Embrapa. O Boletim CIM de Cotações é produto de uma rede de colaboração de parceiros em todas as regiões produtora do país, com o objetivo de ser uma referência de preços pagos ao produtor na comercialização de produtos da caprinocultura e ovinocultura, bem com atender os demais segmentos da cadeia produtiva nacional. A participação efetiva da rede de colaboradores desempenha um papel de mais alta relevância no levantamento dessas informações estratégicas, com vista a subsidiar a atualização e manutenção da série histórica que já alcança o quinto ano de levantamento ininterrupto de cotações de caprinos, ovinos e leite de cabra em todas as grandes regiões do país.

Levantamento das Cotações

As cotações de preços de leite de cabra são obtidas junto a colaboradores voluntários que atuam na cadeia produtiva da caprinocultura de leite: consultores, técnicos extensionistas, produtores e demais agentes. Para divulgação mensal, os preços são uniformizados para a unidade de R\$/litro. O objetivo deste boletim é apresentar os valores consolidados dos preços observados nas principais regiões produtoras de leite de cabra das regiões Nordeste e Sudeste, tendo em vista analisar as cotações ao longo dos anos de 2022 e 2023, permitindo obter informações que possam ser relacionadas a fatores que influenciam os preços pagos ao produtor. No mesmo período são apresentados comparativos dos preços do leite de cabra com os preços de milho e soja em grão, principais insumos utilizados nas rações para caprinos de leite, e ainda, um comparativo no mesmo intervalo, com os preços do leite bovino. Adicionalmente, o boletim traz análises de variação em pontos percentuais da cotação do leite em relação a janeiro de 2022 e a variação em relação ao mês anterior, fazendo-se um paralelo com os percentuais mensais de inflação expressos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA Amplo), fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Cotações do Leite de Cabra na Região Nordeste

Preços Mensais do Leite de Cabra

As cotações apresentadas neste boletim foram obtidas em regiões produtoras dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco, nos quais a comercialização junto aos produtores, ocorreu em escala empresarial, cooperativa ou governamental, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. Em 2022, a cotação média anual dos preços do leite de cabra na região Nordeste foi de R\$ 2,91/litro, com máxima de R\$ 3,39/litro no estado da Paraíba e mínima de R\$ 2,54/litro em Pernambuco. Em 2023 mantiveram-se a Paraíba com o maior média anual (R\$ 3,61/litro) e Pernambuco com menor média anual (R\$ 2,14/litro). Na Figura 1 é possível observar as cotações do leite de cabra praticados nos estados onde a comercialização se deu através de compras governamentais, laticínios, cooperativas e ou iniciativa privada, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. Ressalte-se que em 2022, todos os estados, exceto Alagoas, apresentaram oscilações dos preços. Entretanto, na Paraíba predominou a tendência de crescimento, mantendo-se até o fim de 2023. No Ceará e na Bahia, em 2023 predominou estabilidade nos preços a partir de março com tendência de aumento nos preços no final do ano. No estado de Pernambuco predominou a

tendência de queda de preços em 2023, apesar de pequena oscilação positiva entre junho e julho. No estado de Alagoas, os preços se mantiveram estáticos durante os dois anos em questão.

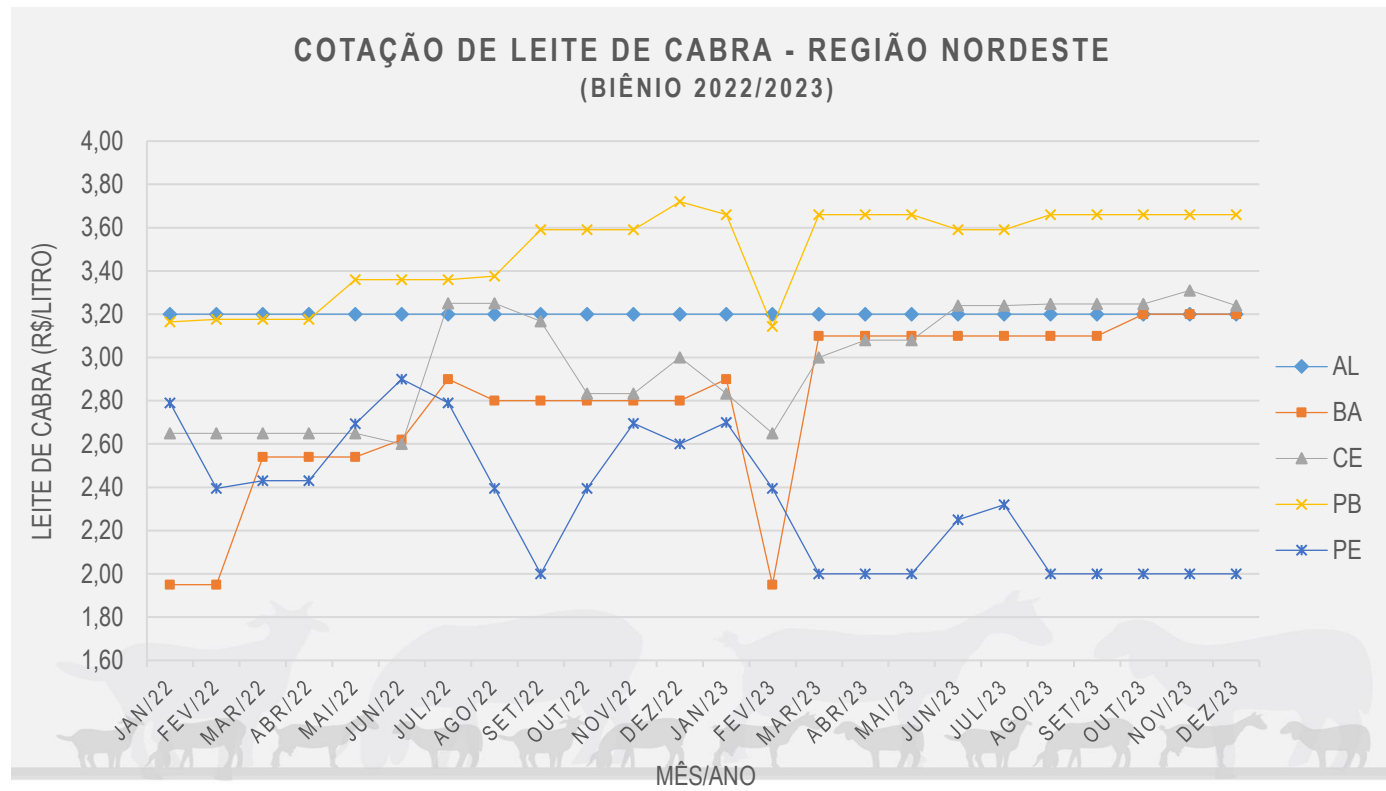


Figura 1. Evolução das cotações mensais de leite de cabra (preço pago ao produtor) na Região Nordeste no biênio 2022 - 2023.

Fonte. Embrapa Caprinos e Ovinos.

Variação Acumulada no Biênio 2022/2023 – Região Nordeste

As considerações a seguir visam apresentar a variação acumulada dos preços do leite de cabra no biênio 2022/2023. A partir de fevereiro de 2022 até o final do período em estudo é possível saber quanto aumentou ou diminuiu percentualmente o preço do leite em relação ao início da série, janeiro/2022. Portanto, se o percentual for positivo, houve aumento da cotação em relação a janeiro de 2022. Variação negativa corresponde a cotação abaixo do preço praticado em janeiro de 2022 (Figura 2). Na **Bahia**, os preços do leite de cabra não variaram de janeiro para fevereiro de 2022, mas a tendência foi de crescimento relativo até o mês de julho/22, permanecendo estável até dezembro desse ano, quando foi de 43,6%. Em janeiro de 2023 a relação percentual do preço em relação a janeiro de 2022 apresentou pequeno aumento, passando a 48,7%, mantendo-se estável até agosto/2023, finalizando o ano de 2023 com um aumento de 64,1% em relação a janeiro de 2022. No **Ceará** até maio/2022 não houve aumento percentual de preço em relação ao mês de janeiro do mesmo ano. Após queda de preço de 1,9% ocorreu aumento em julho/2022 que atingiu 22,6% do preço de janeiro. A partir de agosto/2022, sucessivas quedas de preço levaram a um patamar em dezembro/2022 de 13,2 de acréscimo em relação ao início do mesmo ano. O ano de 2023 iniciou-se com novas quedas em janeiro e em fevereiro, quando os preços chegaram ao mesmo patamar de janeiro/2022. A partir de março de 2023 os preços chegaram a 13,2% acima do valor de janeiro/2022, mantendo-se estável ao longo dos meses seguintes, até dezembro/2023, na casa de 22,3% de acréscimo em relação a janeiro/2022. No estado da **Paraíba**, até o mês de abril/2022 não houve variação de preço do leite de cabra em relação a janeiro/2022. A partir de maio ocorreram aumentos percentuais que atingiram 17,5% de crescimento em dezembro/2022, sofrendo redução em janeiro e fevereiro de 2023 com retomada de crescimento percentual em março de 2023, mantendo-se com pequenas oscilações até dezembro/2023 com valor estabilizado em 15,6% de aumento em relação a janeiro/2022. Em **Pernambuco**, todo o período em estudo foi caracterizado por quedas percentuais do preço do leite de cabra em relação a janeiro

de 2022. O mês de fevereiro/ 2022 apresentou *déficit* percentual de 14, 2 % em relação ao mês anterior, reduzindo-se nos meses subsequentes, chegando ao mesmo nível de janeiro/2022 no mês de julho do mesmo ano. A partir de agosto, inicia-se nova fase de percentuais negativos (quedas de preço em relação a janeiro/2022) que se aprofundam no ano seguinte de 2023, mantendo – se na maioria dos meses desse ano em patamares negativos em torno de 28% em relação ao mês de janeiro do ano anterior, 2022. No estado de **Alagoas**, como não houve nenhuma variação de preços do leite de cabra entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, consequentemente não houve variação percentual mensal de preço em relação ao mês de janeiro ou em relação a qualquer outro mês do intervalo em estudo. Importa salientar que esse exercício comparativo em relação a janeiro de 2022 considera, em todos os meses, os preços nominais do leite de cabra, sem levar em conta possíveis perdas por inflação ou qualquer outro índice de reajuste.

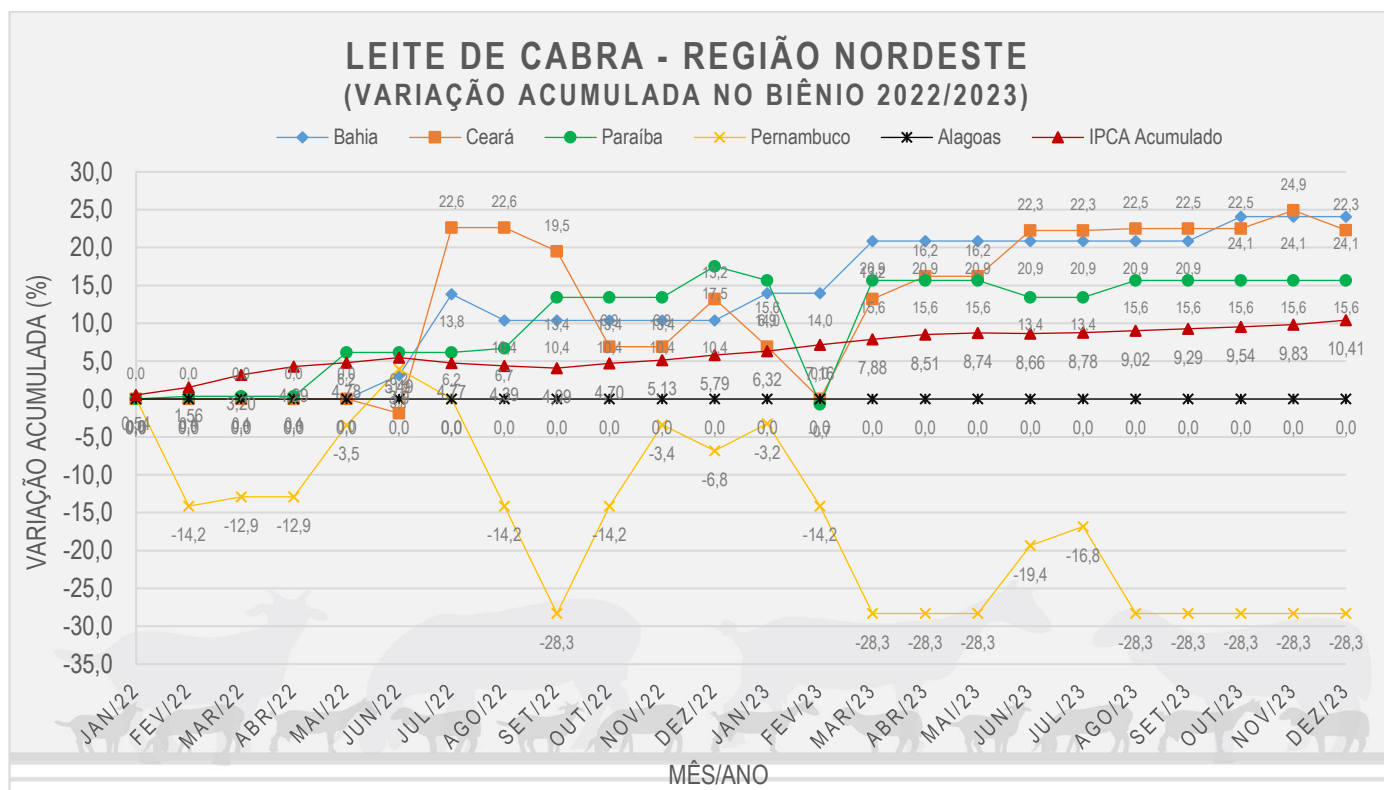


Figura 2. Evolução da variação percentual das cotações do leite de cabra na Região Nordeste e do índice IPCA acumulado no biênio 2022/2023 com referência aos preços pagos ao produtor no mês de janeiro de 2022.

Fontes: Embrapa/IBGE.

Cotações do Leite de Cabra x IPCA Amplo no Biênio 2022/2023

Com base na variação percentual mensal de preços de leite de cabra, não mais em relação a janeiro de 2022, mas em relação aos aumentos ou reduções percentuais de preço de cada mês em relação ao mês anterior, são apresentadas comparações desses percentuais em relação à inflação oficial, expressa pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA Amplo). Nas figuras a seguir são apresentadas a relação ocorrida no biênio 2022/2023.

Estado da Bahia – Em relação ao mês anterior (dezembro/2021) no mês de janeiro/2022 ocorreu uma queda percentual de 14,1% no preço do leite de cabra pago ao produtor, tendo sido a inflação nesse mês de 0,54%. Não houve variação de preço de janeiro para fevereiro de 2022, entretanto a inflação foi de 1,01%. Em março de 2022 houve um aumento de preço em relação ao mês anterior de 30,3% no preço nominal do leite de cabra, enquanto a inflação foi de 1,62%. Nos meses de abril e maio de 2022 os preços se mantiveram estáveis, porém com IPCA Amplo foi de 1,06 em abril e 0,47 em maio. Os meses de junho e julho de 2022 foram de seguidos aumentos percentuais de preço superiores à inflação do intervalo, com ocorrência de queda de 3,4% no preço

do leite de cabra de julho para agosto/2022. Entre setembro e dezembro de 2022 não houve variação mensal nos preços. Em 2022 a variação percentual de preços acumulada de janeiro a dezembro foi de 26,5% enquanto o IPCA Amplo acumulado (inflação acumulada) desse ano foi de 5,66% indicando favorecimento dos preços do leite de cabra pagos ao produtor em relação à inflação nesse período. Seguindo-se o mesmo raciocínio para o ano de 2023, no qual foram mais frequentes os períodos de estabilidade de preços e menores os aumentos percentuais, nesse ano a variação percentual mensal acumulada foi de 13,7% e a inflação acumulada do período (janeiro a dezembro/2023) foi de 4,72%, demonstrando favorecimento dos preços em relação à inflação, porém com aumentos percentuais acumulados em torno da metade daqueles ocorridos em 2022. Tomando-se como base o intervalo de janeiro/2022 e dezembro/2023 a variação percentual de preço acumulada no estado da Bahia foi de 40,2% enquanto a inflação acumulada no mesmo intervalo foi de 10,38%. (Figura 3).

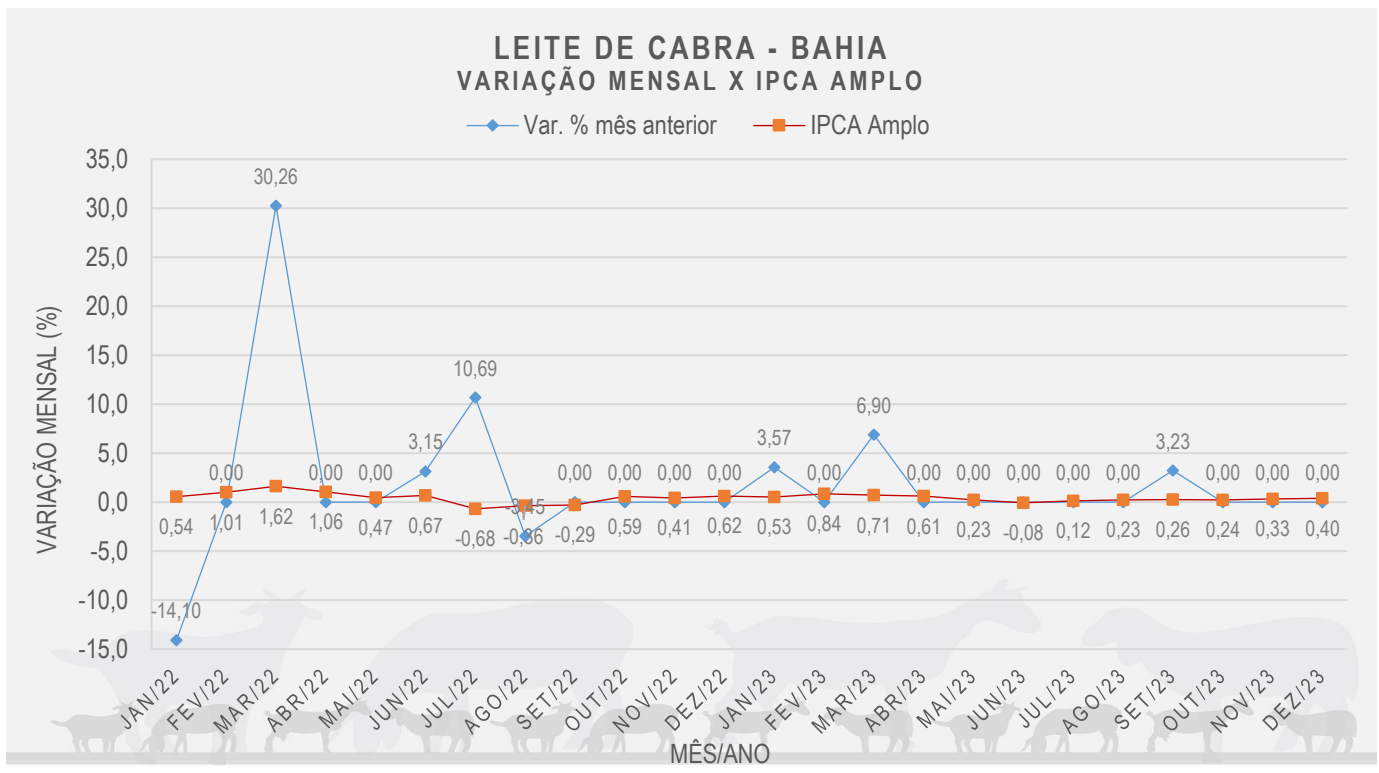


Figura 3. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra no Estado da Bahia e do IPCA Amplo no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Estado do Ceará – Os preços se mantiveram sem variações mensais entre janeiro e maio de 2022, com queda de 1,9% de maio para junho/2022. Nesse intervalo a inflação acumulada foi de 5,37%. De junho para julho/2022 ocorreu um aumento de 25% no preço do leite de cabra pago ao produtor, com inflação negativa de -0,68% em julho/2022. Em agosto/2022 não houve mudança no preço do leite de cabra, entretanto em setembro e outubro/2022 ocorreram sucessivas quedas percentuais de preço de 2,6% e 10,5%, respectivamente, mantendo-se o preço de outubro para novembro/2022. Em dezembro/2022 o preço aumentou 5,9% em relação a novembro, finalizando o ano de 2022 com uma variação percentual mensal acumulada de janeiro a dezembro de 15,9%, o que implica em favorecimento no preço ao produtor de leite de cabra quando comparados à inflação do período que foi de 5,66%. Em 2023 as oscilações de preço ocorridas de janeiro a dezembro implicaram em percentual de variação mensal acumulado de 9,1% e IPCA Amplo acumulado no mesmo período de 4,72%, com favorecimento nos preços em relação à inflação acumulada de 2023, porém em menor escala que o ocorrido em 2022. Tomando-se como base o intervalo de janeiro/2022 e dezembro/2023 a variação percentual de preço acumulada o estado do Ceará foi de 25% enquanto a inflação acumulada no mesmo intervalo foi de 10,38% (Figura 4).

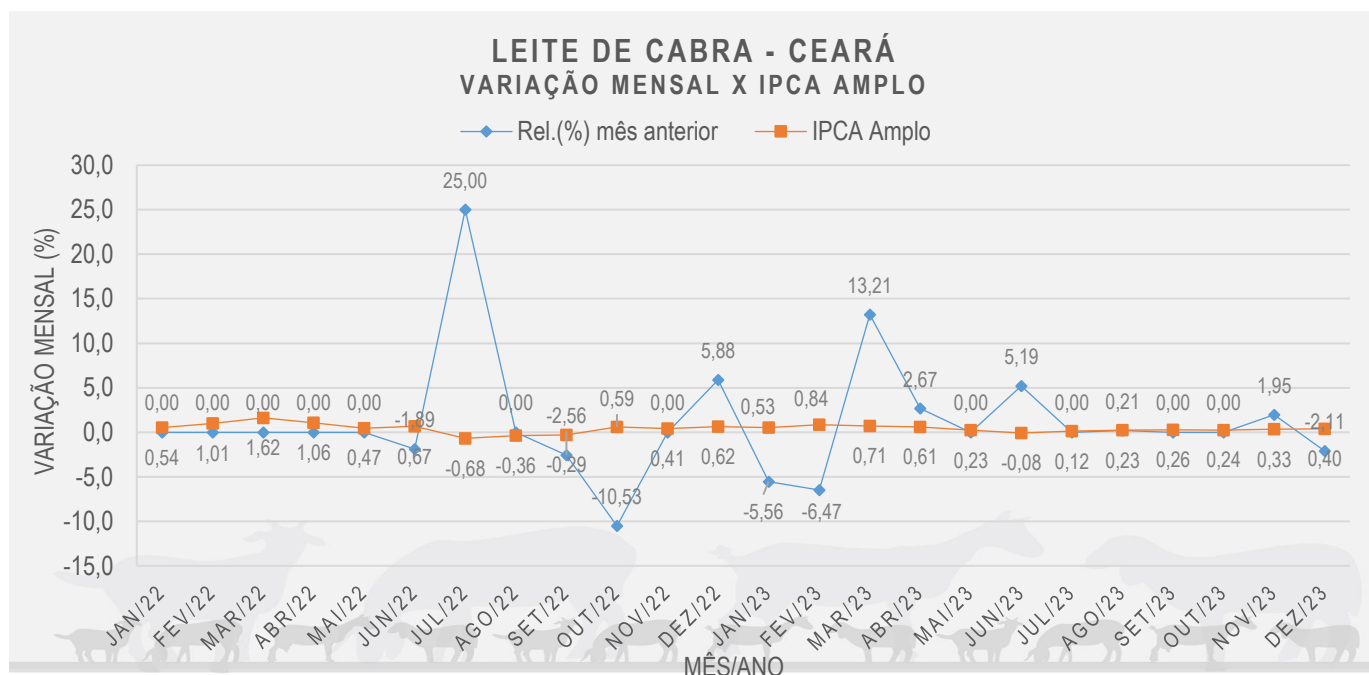


Figura 4. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra no Estado do Ceará e do IPCA Amplo no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Estado da Paraíba - De dezembro/2021 para janeiro/2022 ocorreu um aumento percentual de preço do leite de cabra na Paraíba de 21,7%, enquanto a inflação oficial ficou em 0,54%. Entre fevereiro e abril de 2022 a variação foi de 0,4% e durante o restante de 2022, três variações percentuais mensais: de abril para maio, de agosto para setembro e de novembro a dezembro, totalizando uma variação percentual mensal acumulada de 38,3%, enquanto o IPCA Amplo acumulado de janeiro a dezembro/2022 foi de 5,66%, indicando favorecimento ao produtor nos preços do leite de cabra em relação à inflação do ano 2022. O ano de 2023 iniciou-se com duas variações percentuais negativas (quedas percentuais mensais de preço) seguidas, de dezembro/2022 para janeiro/2023 e de janeiro para fevereiro/2023 totalizando -15,7%, porém com recuperação em março com alta de 16,4% no preço em relação a fevereiro/2023. Mantidos os preços sem variações de março para maio/2022, houve pequenas oscilações nos meses de junho e agosto/2023, ficando estável até dezembro. No período janeiro a dezembro/2023 a variação percentual de preço acumulada foi de 0,7%, enquanto a inflação acumulada nesse período foi de 4,72% o que mostra desfavorecimento do preço do leite de cabra em relação à inflação no período entre janeiro e dezembro/2023 (Figura 5). Tomando-se por base o intervalo de janeiro/2022 a novembro/2023 a variação percentual de preço acumulada do leite de cabra na Paraíba foi de 39% e a inflação acumulada no mesmo período foi 10,38%.

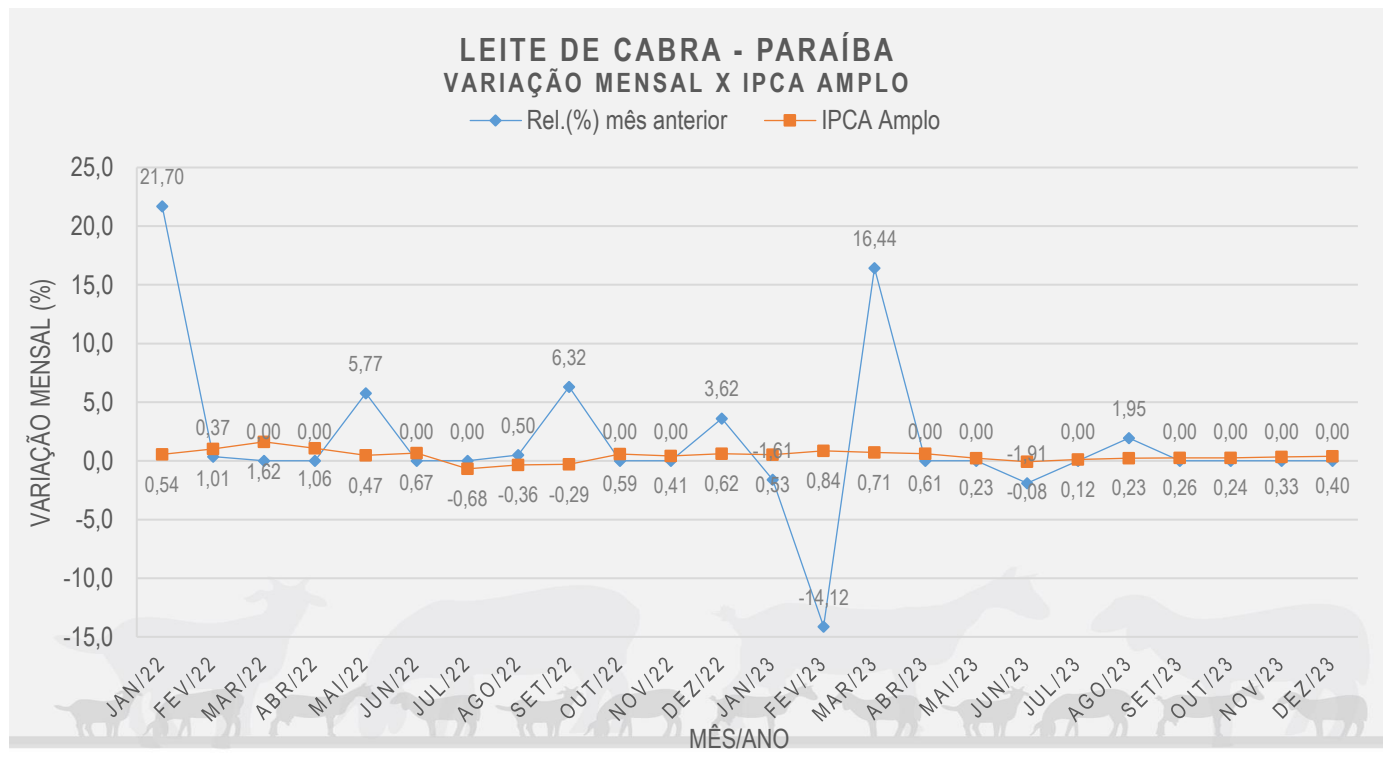


Figura 5. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra no Estado da Paraíba e do IPCA Amplo no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Estado de Pernambuco – O ano de 2022 iniciou-se com uma variação percentual de preço positiva em relação a dezembro/2021 de 7,3%. De janeiro a fevereiro/2022 o preço caiu 14,2%, ficando em março 1,5% acima do preço de fevereiro, mantendo-se até abril quando teve acréscimo de 10,8%. Entre maio e setembro ocorreram sucessivas quedas percentuais de preços mês a mês, voltando a ter um aumento de 19,8% de setembro para outubro, voltando a decrescer percentualmente até dezembro/2022 quando sofreu redução de 3,5% em relação a novembro do mesmo ano. No período de janeiro a dezembro/2022 a variação percentual de preços acumulada foi de 7,4% enquanto a inflação acumulada no mesmo intervalo foi de 5,66%, indicando pequeno favorecimento para o produtor do leite de cabra em relação à inflação, no estado de Pernambuco. Em 2023, de janeiro a dezembro, prevaleceram grandes quedas percentuais de preços mês a mês com acumulado negativo de 22,1%. Acrescenta-se a essa perda uma inflação acumulada de janeiro a dezembro/2023 de 4,02%, indicando prejuízo para os produtores de leite de cabra em 2023. Os valores acumulados das variações percentuais mensais de preços do leite de cabra de janeiro de 2022 a novembro de 2023 foram de (-14,7%) negativos enquanto o IPCA Amplo acumulado nos dois anos foi de 9,68%, configurando-se prejuízo para o produtor de leite ao longo desses dois anos, totalizando uma perda com base nesses parâmetros de 24,38 (Figura 6).

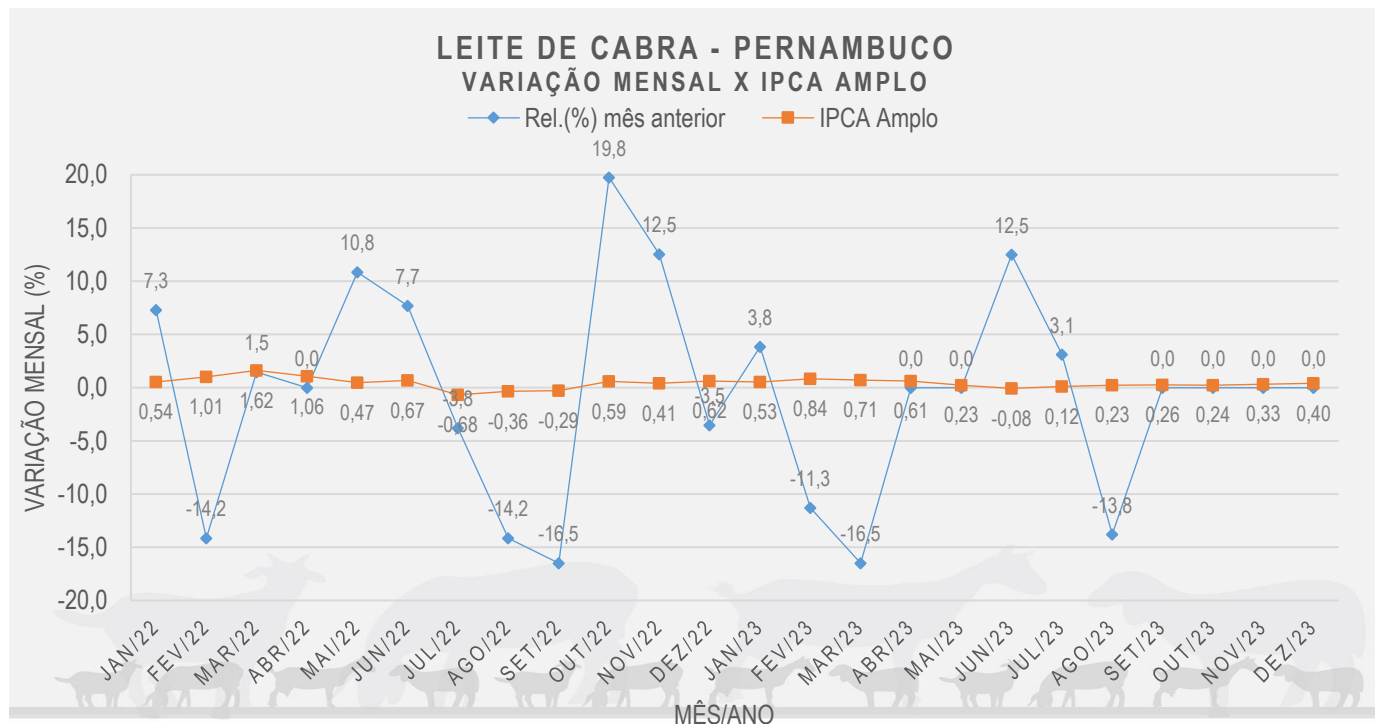


Figura 6. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra no Estado de Pernambuco e do IPCA Amplo no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Estado de Alagoas – Visto não ter havido variação de preços do leite de cabra no Estado entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023 podem ser consideradas perdas em relação à inflação de 5,66% em 2022 e 4,72% em relação a 2023, totalizando um acumulado até novembro de 2023 de 10,38% pelo IPCA Amplo.

Comparativo Leite de Cabra x Leite Bovino – Região Nordeste

Um dos parâmetros de avaliação do comportamento de preços utilizados empiricamente pelos produtores de leite de cabra é a comparação com os preços do leite bovino, apesar de serem sistemas de produção diferentes. Buscou-se, pois, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, apresentar a variação de preços dos dois produtos nos estados da região Nordeste. A série mensal de preços do leite bovino pagos ao produtor foram obtidas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Alagoas – Em janeiro de 2022, para “pagar” um litro de leite de cabra era necessário 1,65 litro de leite bovino, aumentando essa proporção para 1,96 em fevereiro de 2022. A partir de março desse ano iniciou-se uma sequência de reduções na equivalência, chegando a dezembro de 2022 à proporção de 1,43 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra (Figura 7). Em média, a equivalência de preço entre os dois produtos em Alagoas entre janeiro e dezembro/2022 foi de 1,48 litro de leite bovino para um litro de leite de cabra. Em 2023 a média de equivalência foi de 1,37 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra. A proporção média entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023 foi de 1,43.

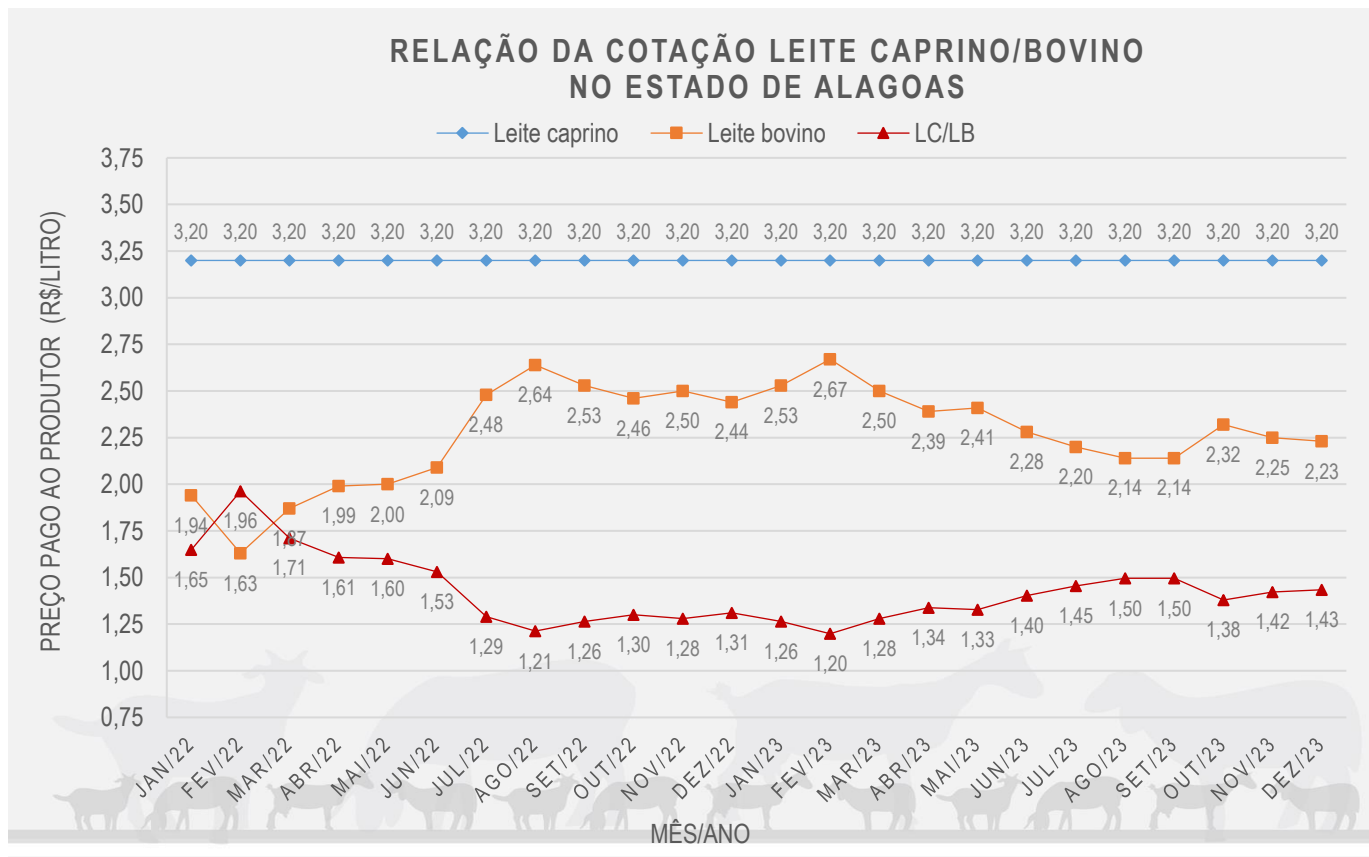


Figura 7. Cotações do leite de cabra, leite bovino e a razão do preço leite de cabra/leite bovino (LC/LB) no estado de Alagoas no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Bahia – O ano de 2022 iniciou-se com uma relação de preço entre o leite de cabra e o leite bovino de quase igualdade, em nível de 1,01. Entre fevereiro e junho de 2022 ocorreram aumentos de preços de ambos os produtos, entretanto, sucessivas altas de preço do leite bovino e a estabilização do preço do leite de cabra entre julho e novembro mantiveram novamente a proporção em quase igualdade. A partir de dezembro de 2022, sucessivas quedas de preço do leite bovino e aumento do preço do leite de cabra para um novo patamar de estabilidade levaram ao aumento da quantidade de leite de vaca para equivalência a cada litro de leite de cabra, chegando em dezembro de 2023 a uma proporção de 1,58 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra, em termos de preço (Figura 8). Em média, a equivalência de preço entre os dois produtos na Bahia entre janeiro e dezembro/2022 foi de 1,17 litro de leite bovino para um litro de leite de cabra. Em 2023 a média de equivalência foi de 1,42 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra e a proporção média entre janeiro de 2022 e novembro de 2023 foi de 1,29.

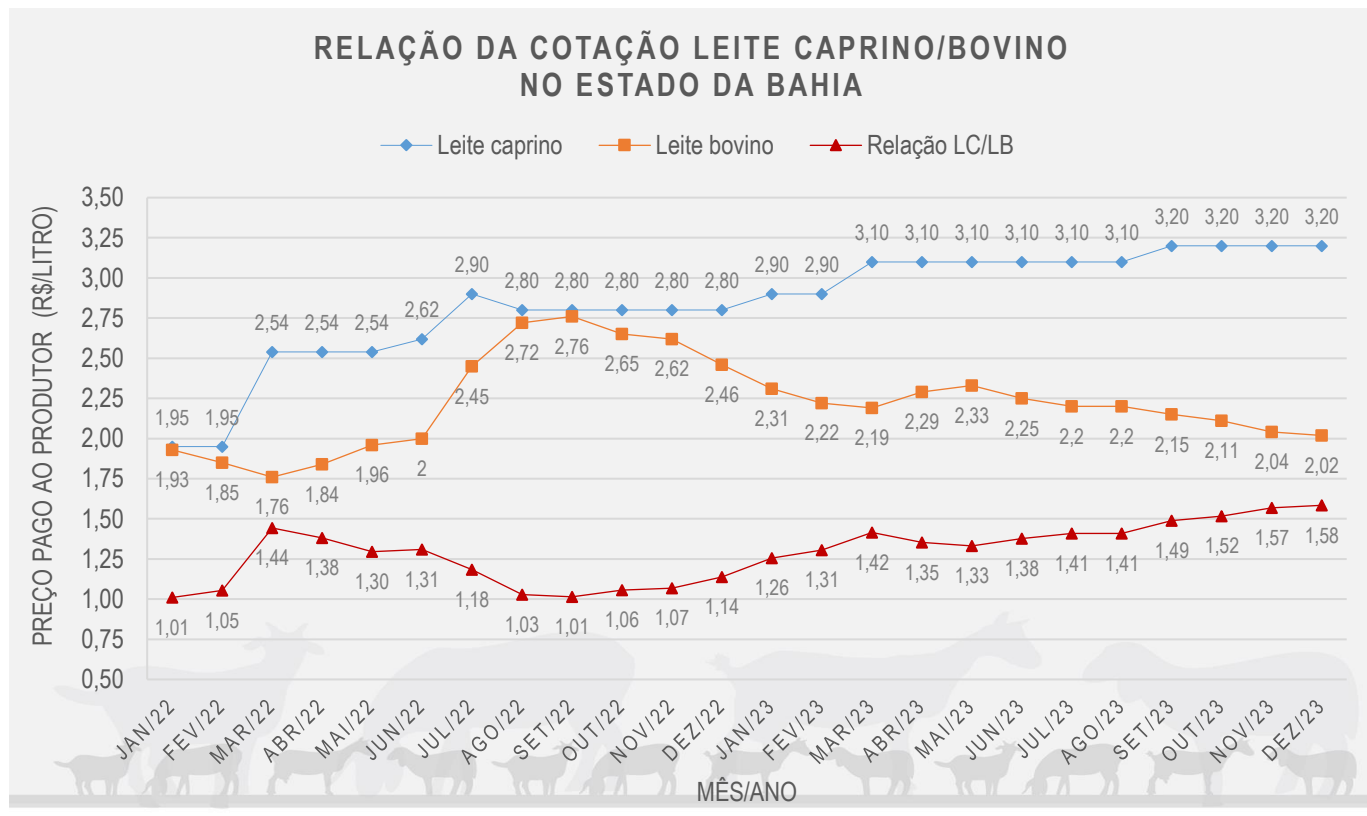


Figura 8. Cotações do leite de cabra, leite bovino e a razão do preço leite de cabra/leite bovino (LC/LB) no estado da Bahia no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Ceará – Em janeiro de 2022, 1,37 litro de leite bovino era necessário para “comprar” um litro de leite de cabra no Ceará. Ao longo de 2022 ocorreram oscilações nessa equivalência, chegando ao máximo de 1,6 litros de leite bovino para cada litro de leite de cabra no mês de julho, reduzindo ao mínimo de todo o período no mês de outubro quando chegou a 1,16. A partir de novembro desse ano houve progressivo crescimento na equivalência, chegando a dezembro de 2023 à proporção de 1,7 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra (Figura 9). Em média, a equivalência de preço entre os dois produtos no Ceará entre janeiro e dezembro/2022 foi de 1,35 litro de leite bovino para um litro de leite de cabra. Em 2023 a média de equivalência foi de 1,47 litro de leite bovino para cada litro de leite de cabra e a proporção média entre janeiro de 2022 e novembro de 2023 foi de 1,41.

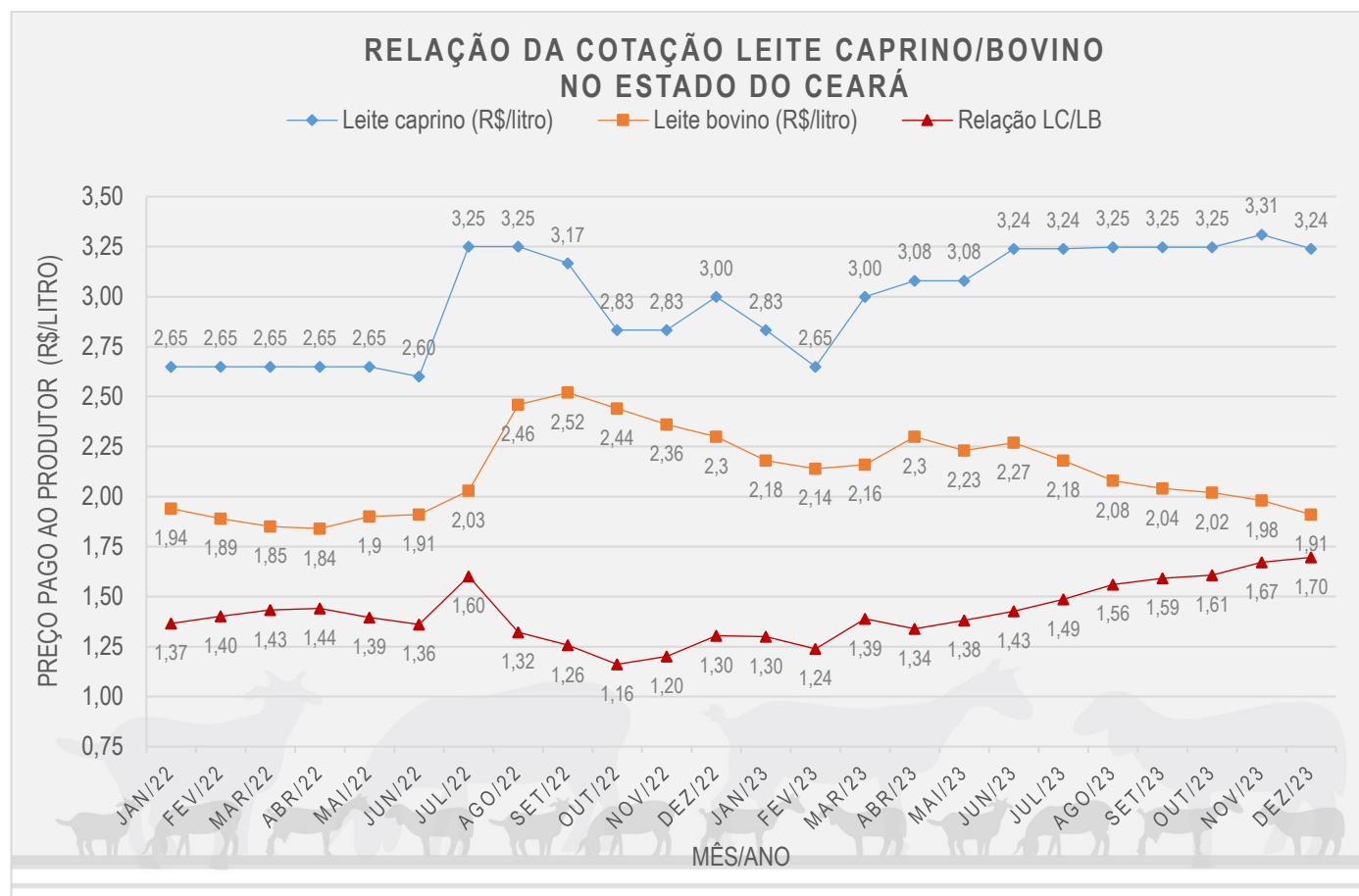


Figura 9. Cotações do leite de cabra, leite bovino e a razão do preço leite de cabra/leite bovino (LC/LB) no estado do Ceará no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Paraíba – Entre janeiro a maio de 2022 os patamares de preço do leite bovino apresentavam uma relação de equivalência com os preços do leite caprino entre 1,65 e 1,72 (Figura 10). De junho até setembro, altas sucessivas no preço do leite de vaca, não acompanhadas proporcionalmente pelo preço do leite de cabra reduziram a equivalência para níveis aproximados de 1,16 em outubro. O período de outubro de 2022 a março de 2023 foi de oscilações de preço ocorridas com o leite de cabra e sucessiva queda de preço do leite bovino, que, apesar de algumas variações manteve-se em queda entre junho e novembro de 2023 enquanto o leite de cabra em crescimento. Estes fenômenos tiveram como resultado o aumento da relação leite de cabra/leite de vaca com a maior equivalência do período em estudo no mês de dezembro/2023. A média da equivalência do leite de cabra com o leite bovino em 2022 foi de 1,54, enquanto em 2023 foi de 1,42 litros de leite bovino para aquisição de um litro de leite caprino na Paraíba. Considerando-se o período de janeiro de 2022 a novembro de 2023 a equivalência média foi de 1,48.

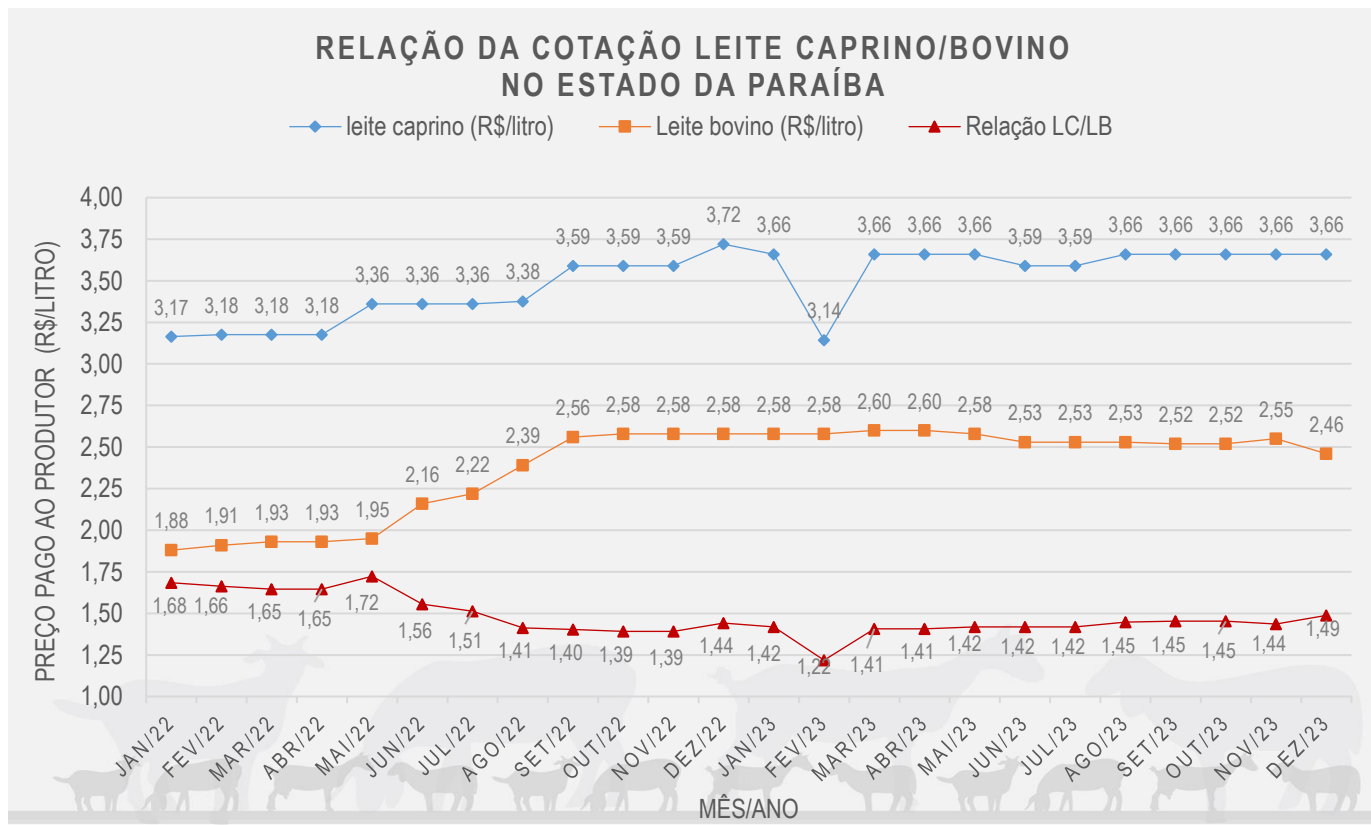


Figura 10. Cotações do leite de cabra, leite bovino e a razão do preço leite de cabra/leite bovino (LC/LB) no estado da Paraíba no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Pernambuco – Apesar das oscilações ocorridas na relação entre o preço do leite de cabra e do leite bovino nos primeiros meses de 2022, no mês de junho obteve-se a maior proporção do período em estudo, passando a partir desse momento a ocorrer diminuição da relação entre o preço do leite de cabra e o preço do leite bovino ao longo de 2023, com valores inferiores a 1 litro de leite de bovino para um litro de leite de cabra, na maioria dos meses de 2023 (Figura 11). Entre agosto e novembro de 2023 o leite de cabra no estado do Pernambuco teve preços inferiores ao leite bovino. A equivalência média no ano de 2022 foi de 1,28 litros de leite bovino para aquisição de um litro de leite de cabra. Em 2023 essa relação foi de 1 para 1. Considerando-se o período de janeiro de 2022 a novembro de 2023 a média foi de 1,14 litro de leite de vaca para cada litro de leite de cabra.

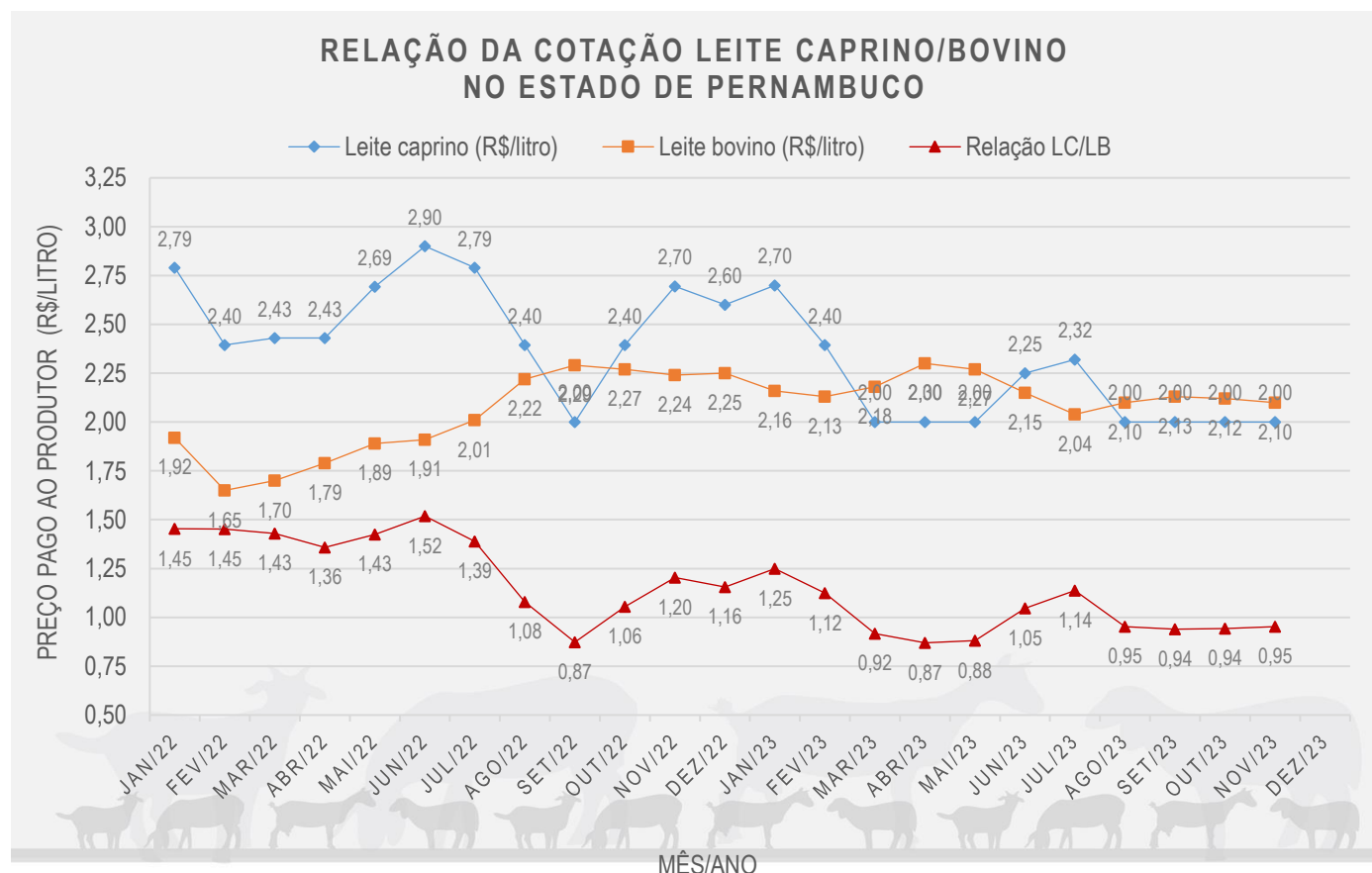


Figura 11. Cotações do leite de cabra, leite bovino e a razão do preço leite de cabra/leite bovino (LC/LB) no estado de Pernambuco no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Relação dos Preços de Leite de Cabra, Milho e Soja – Região Nordeste

Comparativo dos preços médios mensais pagos ao produtor do leite de cabra com os preços do milho (preço de compra no atacado) e da soja (preço pago ao produtor), no período 2022/2023 nos estados da Região Nordeste. Sendo o milho e a soja dois dos principais ingredientes de rações para cabras leiteiras, buscou-se comparar suas variações de preço ao longo dos meses em estudo, com as variações do preço do leite de cabra, através da relação entre eles. Em face da dificuldade de obtenção de dados mensais de preços do milho beneficiado, na forma de quirera ou farelo, optou-se pela comparação com o preço pago no atacado nos diversos estados, disponibilizado mensalmente pela CONAB. Em relação à soja, na impossibilidade de obtenção de preços mensais do farelo ou do grão no atacado para compra, utilizou-se para o preço pago ao produtor (Agrolink). Para os estados de Alagoas, Paraíba e Pernambuco o referencial do preço de soja pago ao produtor foi o estado da Bahia. No caso do Ceará o referencial foi o preço de soja pago ao produtor no estado do Piauí. Desta forma, os números representarão a equivalência de valores entre o leite de cabra e o milho, e entre o leite de cabra e a soja, ou seja, quantos quilos de milho em grão (preço no atacado) ou de soja em grão (preço pago ao produtor de soja) seriam necessários para “pagar” um litro de leite de cabra, com base nos preços médios mensais.

Alagoas – O ano de 2022 iniciou-se com o preço do leite de cabra equivalendo ao preço de 2,28 kg de milho e 1,17 kg de soja em grão (Figura 12). Ao longo desse ano as flutuações não ultrapassaram uma equivalência de 2,39 kg de milho por litro de leite de cabra com média ao longo de 2022 de 2,16 kg de milho em grão para “compra” de um litro de leite de cabra em Alagoas. Em

2023 os primeiros meses foram de redução progressiva da relação de compra entre o milho e o leite de cabra, iniciando-se em abril aumento da proporção, chegando a um litro de leite de cabra equivaler em termos de preço a 3,12 kg de milho em grão no mês de outubro/2023. Até dezembro desse ano a média de equivalência foi de 2,56 kg de milho em grão para cada litro de leite de cabra. Considerando-se o período 2022/2023 a média de equivalência foi de 2,36. Em relação à soja em grão, o ano de 2022 não apresentou grandes oscilações na relação de preço com o leite de cabra, mantendo uma equivalência média de 1,14 kg de soja para cada litro de leite de cabra. Em 2023 ocorreu crescimento da equivalência até julho, quando alcançou o patamar de 1,66 kg de soja para cada litro de leite de cabra. Entre janeiro e dezembro de 2023 a equivalência média foi de 1,46 kg de soja para cada litro de leite de cabra. Tomando-se o período 2022/2023 a equivalência média foi de 1,30 kg de soja em grão para cada litro de leite de cabra.

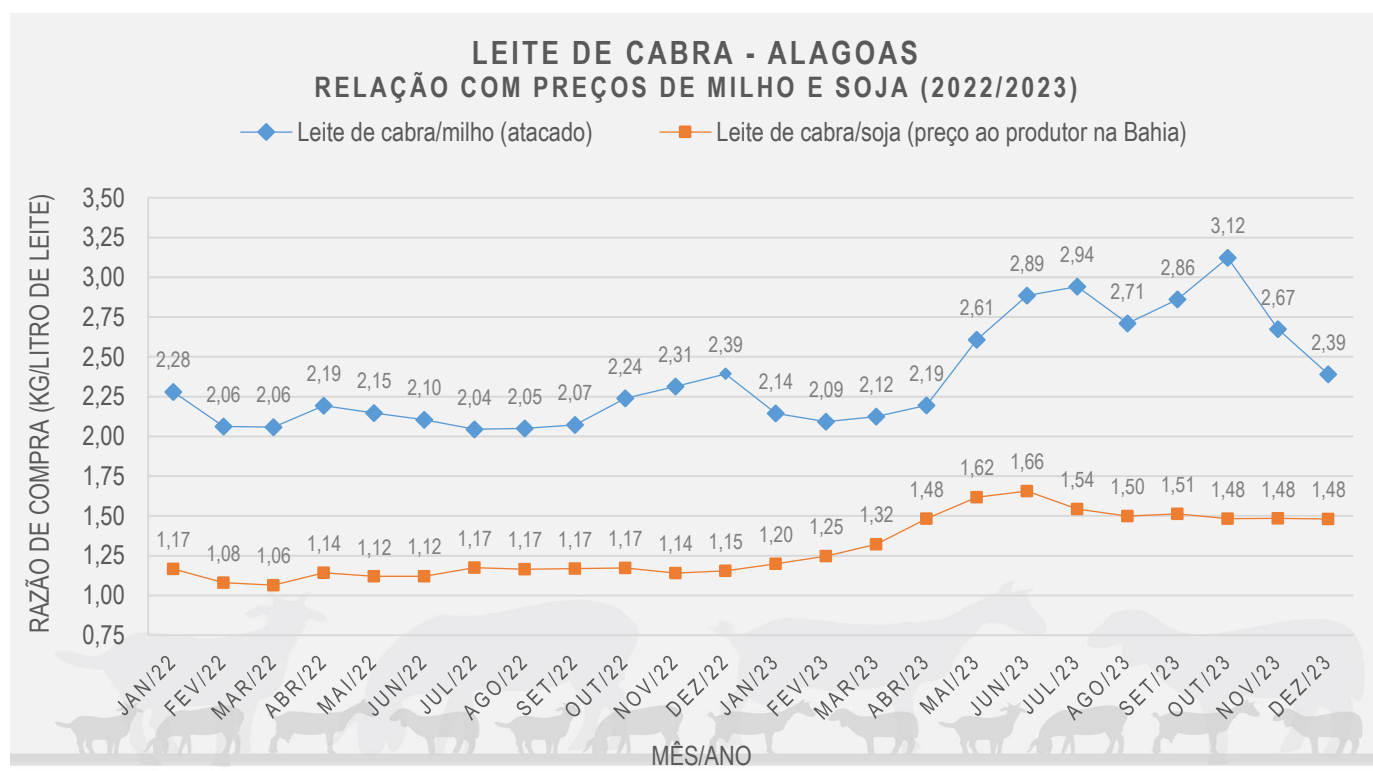


Figura 12. Razão do poder de compra expresso em quilograma de soja/milho por litro de leite de cabra no estado de Alagoas no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab/Portal Agrolink.

Bahia – Em janeiro de 2022 o preço do leite de cabra correspondia ao preço de 1,33 kg de milho e 0,71 kg de soja em grão no estado da Bahia (Figura 13). Exceto pequena redução na relação de preço do leite de cabra com os dois ingredientes, a tendência ao longo de 2022 e de 2023 foi de aumento da equivalência, tanto para o milho como para a soja. Em 2022 a média dos valores de equivalência foi de 1,77 kg de milho em grão e de 0,92 kg de soja em grão para cada litro de leite de cabra. Em 2023 a proporção teve média de 2,32 kg de milho em grão e 1,42 kg de soja em grão para cada litro de leite de cabra. No período 2022/2023 a média de equivalência foi de 2,15 kg de milho em grão ou de 1,17 kg de soja em grão para cada litro de leite de cabra.

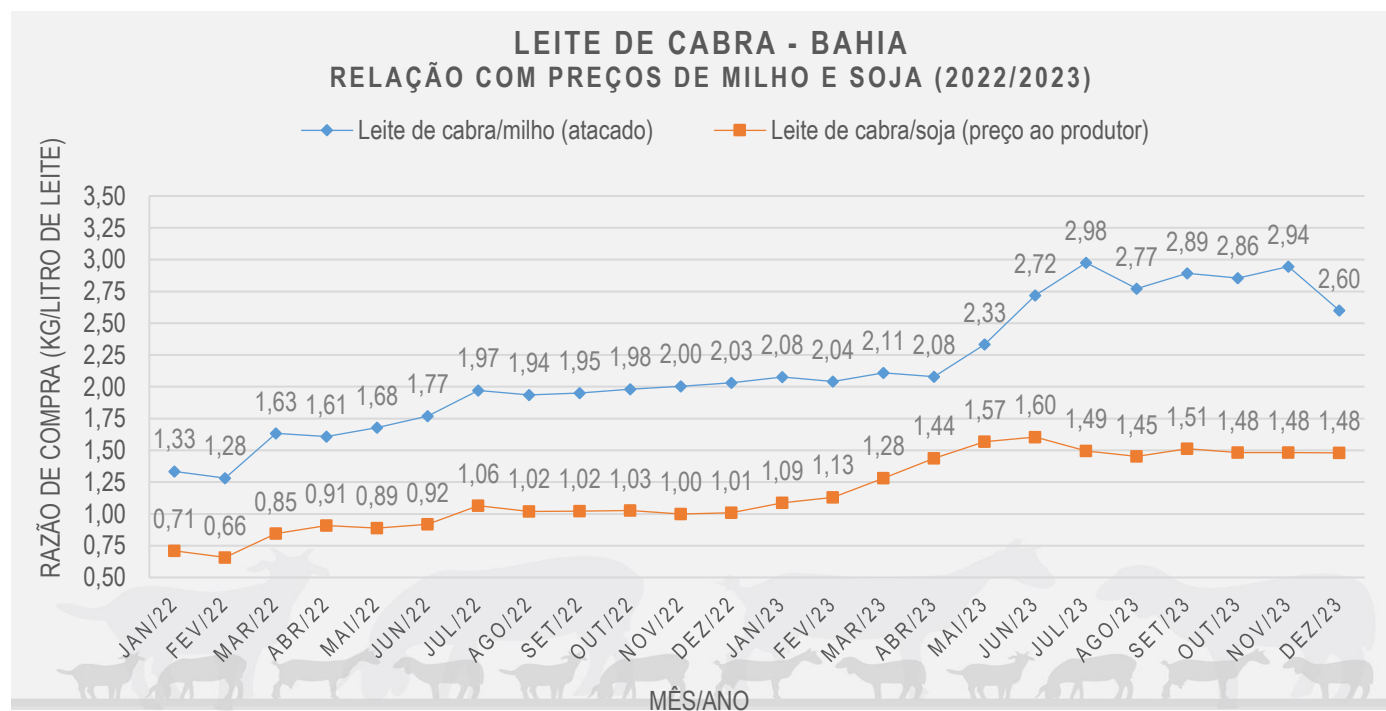


Figura 13. Razão do poder de compra expresso em quilograma de soja/milho por litro de leite de cabra no estado da Bahia no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab/Portal Agrolink.

Ceará – Em janeiro de 2022 o preço do leite de cabra correspondia ao preço de 1,70 kg de milho e 0,94 kg de soja em grão no estado do Ceará (Figura 14). De fevereiro a maio a relação de preço do leite de cabra com o milho em grão sofreu pequena redução, voltando a elevar-se em junho de 2022, alcançando o maior patamar do ano no mês de agosto. No caso da soja em grão, a relação manteve maior estabilidade em 2022, com maior valor em setembro quando um litro de leite de cabra “comprava” 1,18 kg de soja em grão. A relação média com o milho em 2022 foi de 1,89 kg de grão para cada litro de leite de cabra; para a soja, nesse ano a proporção média foi de 1,02 kg do grão para cada litro de leite de cabra. Em 2023, a tendência foi de ampliação da relação para os dois produtos agrícolas, com média de 2,52 kg de milho em grão ou de 1,41 kg de soja para cada litro de leite de cabra. No período 2022/2023 a média de equivalência com o milho foi de 2,21 kg de milho para cada litro de leite de cabra e no caso da soja de 1,22 kg de soja para cada litro de leite de cabra.

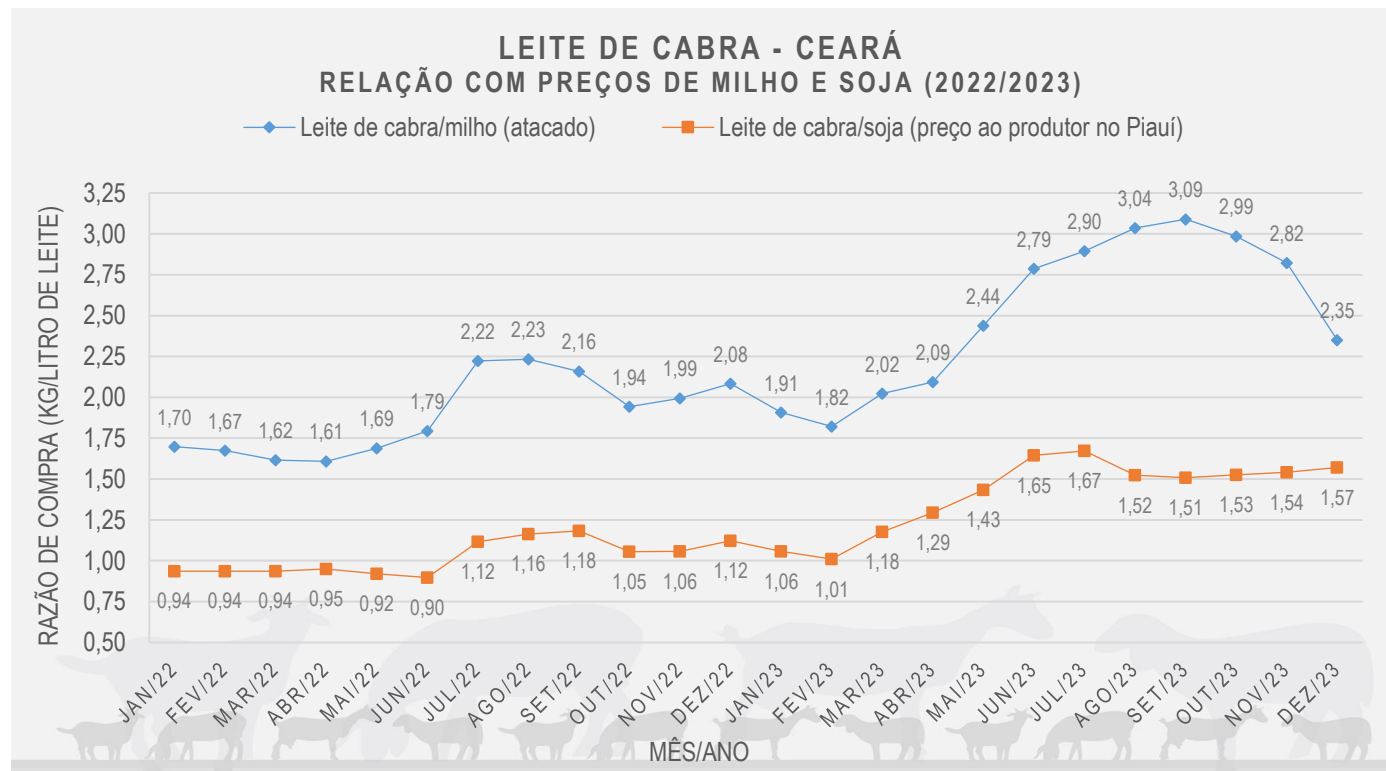


Figura 14. Razão do poder de compra, expresso em quilograma de soja/milho por litro de leite de cabra no estado do Ceará no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab/Portal Agrolink.

Paraíba – Em janeiro de 2022 o preço do leite de cabra correspondia ao preço de 2,09 kg de milho e 1,15 kg de soja em grão no estado da Paraíba (figura 15). De fevereiro a abril a relação de preço do leite de cabra com o milho em grão sofreu pequena redução, voltando a elevar-se em maio de 2022, alcançando os maiores patamares do ano em agosto e dezembro. No caso da soja em grão, o crescimento da equivalência foi retomado em maio, com máximo em dezembro/2022. Nesse ano os valores médios da relação entre os preços do leite de cabra com o milho e a soja foram respectivamente de 2,24 kg e de 1,21 kg por litro de leite de cabra. Em 2023, exceto no mês de fevereiro, a tendência foi de ampliação da relação para os dois produtos agrícolas, com média de 2,82 kg de milho em grão ou de 1,64 kg de soja para cada litro de leite de cabra. No período 2022/2023 a média de equivalência com o milho foi de 2,54 kg de milho para cada litro de leite de cabra e no caso da soja de 1,43 kg de soja para cada litro de leite de cabra.

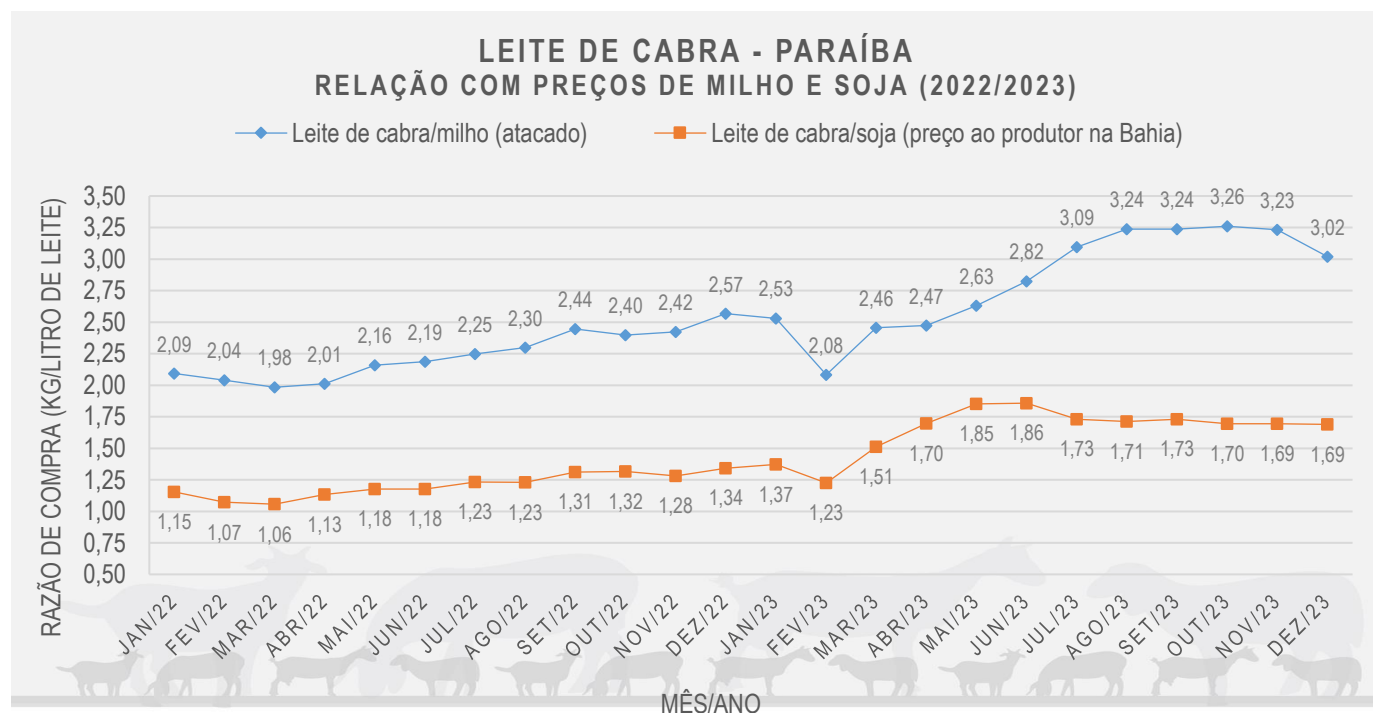


Figura 15. Poder de compra, expresso em quilograma de soja/milho por litro de leite de cabra no estado da Paraíba no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab/Portal Agrolink.

Pernambuco – As relações de equivalência de preço entre o leite de cabra e o milho em grão no Pernambuco apresentaram grandes oscilações ao longo do período em estudo (2022/2023), em comparação aos demais estados do Nordeste (figura 16). Em termos médios a relação de preço com o milho em 2022 foi de 1,68 kg de milho em grão para cada litro de leite de cabra, com máximo de 1,93 e mínimo de 1,29 kg de milho para aquisição de um litro de leite de cabra. Em 2023 a equivalência média foi de 1,65 kg de milho para um litro de leite de cabra, com máximo de 2,21 e mínimo de 1,34 kg de milho por litro de leite de cabra. Em novembro de 2023 a relação de comparação foi praticamente a mesma de janeiro de 2022. Com relação à soja, a equivalência com o leite de cabra, dos 24 meses em estudo, em apenas 7 meses a relação se equilibrou ou foi superior para o leite de cabra, ficando o preço do litro de leite ao preço do quilo da soja em grão em 17 meses no período. Em 2022, a média de equivalência foi de 0,91 kg de soja em grão para “compra” de um litro de leite de cabra e em 2023 essa média foi de 0,97 kg. Considerando-se o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023 a média de equivalência foi de 1,72 kg de milho e 0,94 kg de soja para cada litro de leite de cabra.

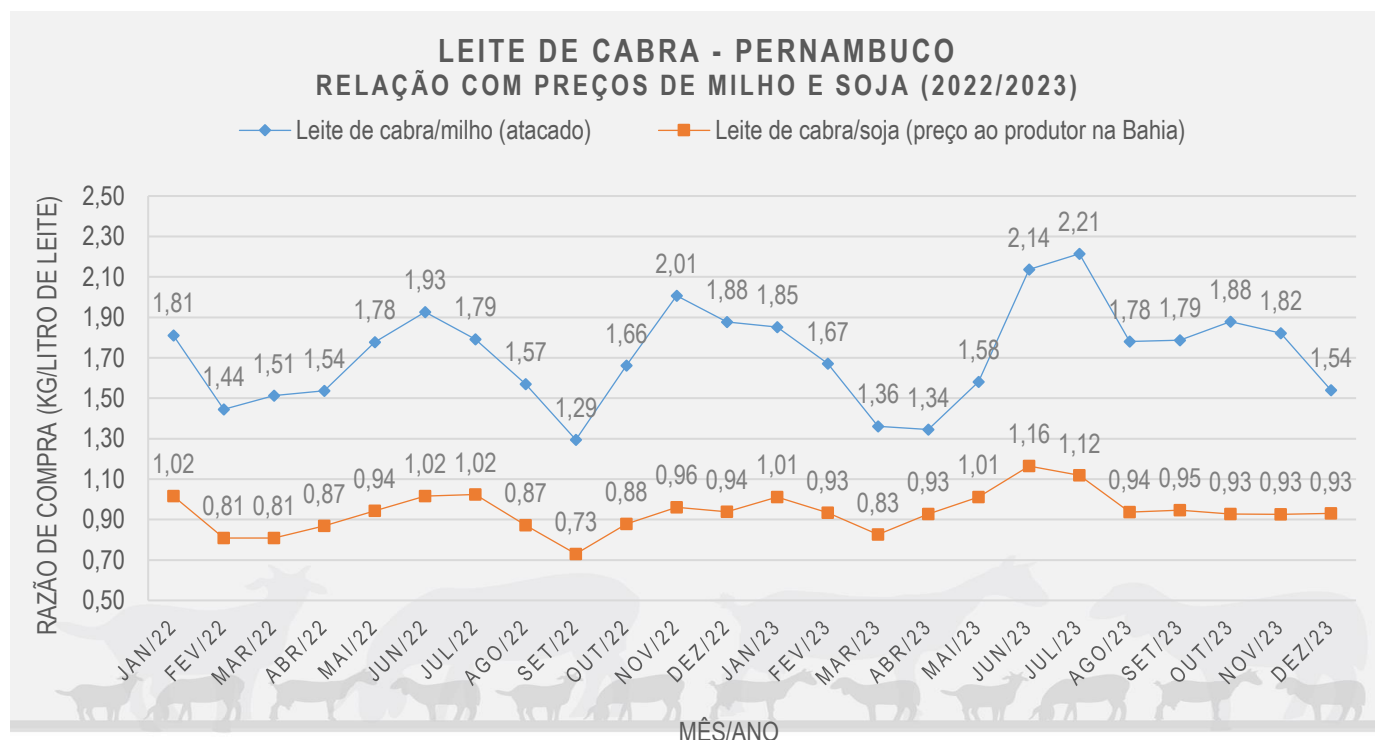


Figura 16. Razão do poder de compra expresso em quilograma de soja/milho por litro de leite de cabra no estado de Pernambuco no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab/Portal Agrolink.

Em síntese, na região Nordeste, no biênio 2022/2023, o estado da Paraíba apresentou o maior preço médio do leite de cabra pago ao produtor, enquanto o estado do Pernambuco apresentou as menores cotações. Quanto aos preços mínimos registrados, a Bahia apresentou os menores mínimos nos dois períodos e quanto aos máximos preços verificados, a Paraíba manteve a liderança na Região (Tabela 1).

Tabela 1. Cotações do leite de cabra com registro de preços mínimos, máximos e médias pagos ao produtor nos estados da Região Nordeste no biênio 2022/2023.

Estado	2022			2023		
	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média
Alagoas	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20
Bahia	1,95	2,90	2,59	1,95	3,20	3,01
Ceará	2,60	3,25	2,85	2,65	3,25	3,12
Paraíba	3,17	3,72	3,39	3,14	3,66	3,61
Pernambuco	2,00	2,90	2,54	2,00	2,70	2,14

Fonte. Embrapa Caprinos e Ovinos.

Cotações do Leite de Cabra na Região Sudeste

Preços Mensais do Leite de Cabra

As cotações apresentadas da Região Sudeste foram obtidas nos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, onde a comercialização junto aos produtores ocorreu principalmente em escala empresarial ou cooperativa no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. Em 2022 a média anual dos preços nominais do leite de cabra na Região Sudeste foi de R\$ 3,62 /litro, com preço médio anual de R\$ 3,65/litro no estado do Rio de Janeiro e R\$ 3,59/litro em Minas Gerais. No ano de 2023 o preço médio anual foi de R\$ 4,44/litro no Rio de Janeiro e R\$ 4,04/litro em Minas Gerais. A Figura 17 mostra os preços nominais médios mensais do leite de cabra praticados nos estados do Sudeste que participam com informações para o Centro de Inteligência e Mercado da Embrapa Caprinos e Ovinos.

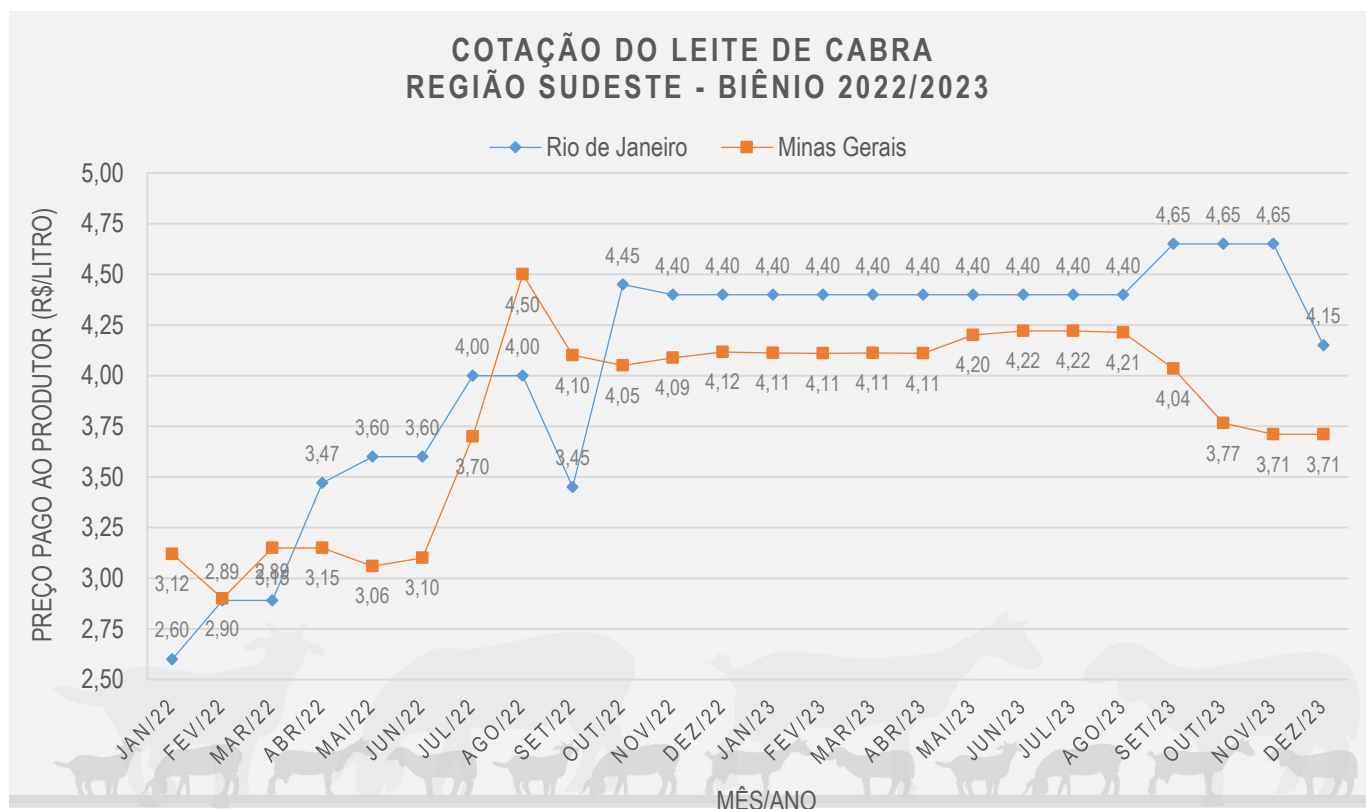


Figura 17. Evolução das cotações (preço pago ao produtor) do leite de cabra na região Sudeste do Brasil no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa Caprinos e Ovinos

No ano de 2022 observou-se um crescimento acentuado dos preços nominais do leite de cabra nos dois estados, tendência interrompida a partir do mês de agosto desse ano no Rio de Janeiro e no mês de setembro em Minas Gerais. A partir de outubro/2022 houve recuperação dos preços no Rio de Janeiro em patamares superiores a julho/2022, entretanto inicia-se a partir desse mês uma fase de estabilidade que atravessa o ano de 2023, com alta no mês de agosto e nova estabilidade até novembro/2023. Em Minas Gerais a recuperação ocorrida em outubro de 2022 ficou em patamares inferiores até agosto desse ano, mantendo-se estável até abril/2023, com pequena elevação mantida até agosto. A partir desse momento do ano, os preços iniciaram queda progressiva até novembro/2023.

Varição Acumulada no Biênio 2022/2023 – Região Sudeste

As considerações a seguir apresentam a relação percentual mensal dos preços nominais do leite de cabra com o preço de janeiro de 2022. A partir de fevereiro de 2022 até o final do período é possível saber quanto aumentou ou diminuiu percentualmente o preço do leite em relação ao início da série, janeiro/2022. Seguindo-se o mesmo raciocínio utilizado para a os dados da região Nordeste, se o percentual for positivo, houve crescimento nesse valor percentual em relação a janeiro de 2022; se for negativo quer dizer que ficou percentualmente abaixo do preço de janeiro de 2022. A Figura 18 apresenta os valores das variações percentuais de preço do leite de cabra nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais em relação aos preços, em cada estado, do mês de janeiro de 2022. Os gráficos obtidos obedecem às mesmas tendências das variações de preços nominais apresentado na Figura 17. Entretanto, na Figura 18 percebe-se em termos percentuais o comportamento dos preços do leite de cabra nos dois estados, ressaltando-se que os preços do Rio de Janeiro variaram percentualmente em relação ao início de 2022 de forma superior aos preços de Minas Gerais nos mesmos períodos, com valores maiores que o dobro do percentual verificado no estado de Minas Gerais na maioria dos meses em estudo e até o final de 2023.

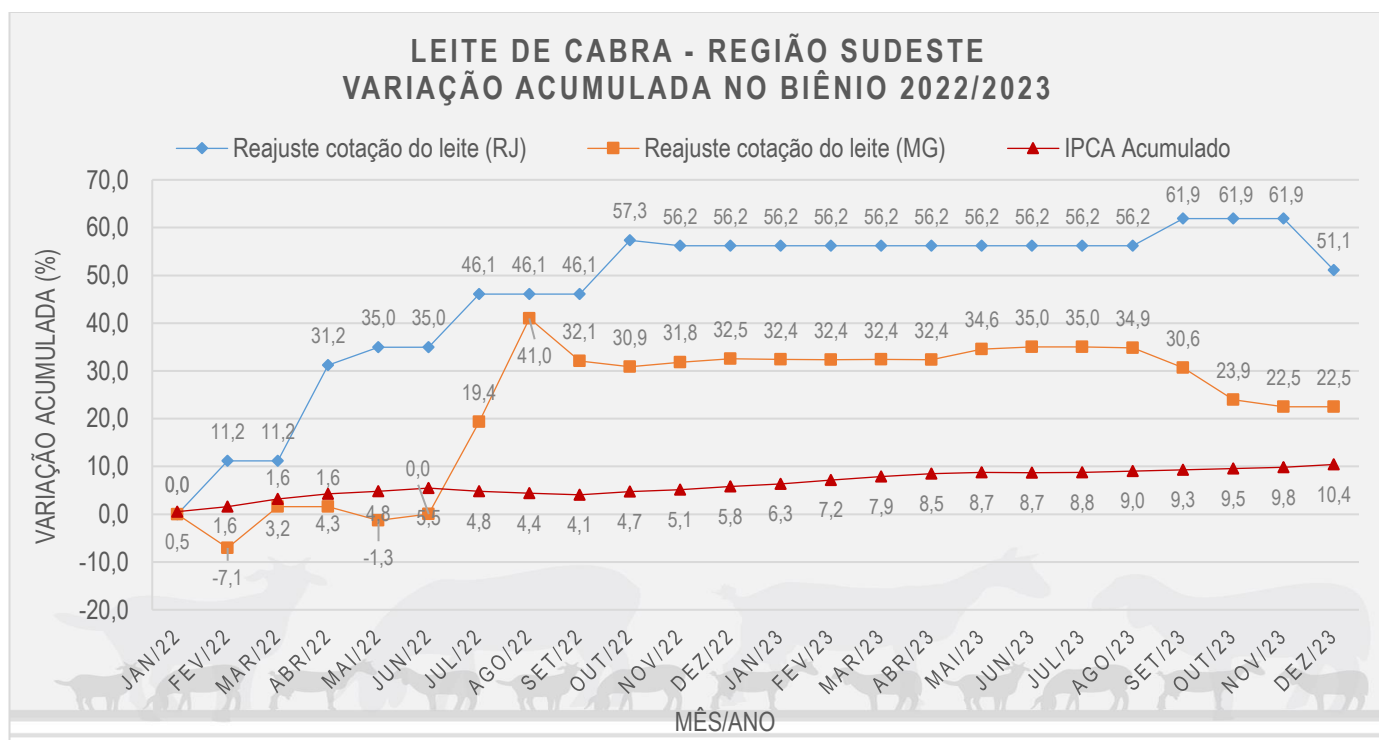


Figura 18. Variação acumulada dos preços do leite de cabra (preço pago ao produtor) nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Cotações do Leite de Cabra x IPCA Amplo - Região Sudeste

Rio de Janeiro – A Figura 19 mostra as variações percentuais mensais de preço do leite de cabra no Estado. O ano de 2022 caracterizou-se por grandes oscilações percentuais de preços. Entre janeiro e dezembro desse ano a variação acumulada foi de 60,2%, enquanto o IPCA acumulado no mesmo período foi de 5,66%. Em 2023 os preços mantiveram-se estáveis com pequena alta em agosto e queda acentuada em dezembro. Entre janeiro e dezembro de 2023 o percentual de variação mensal acumulado foi negativo, de (-5,1) %, enquanto o IPCA acumulado nesse ano foi de 4,72%. Considerando-se o período entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023 a variação percentual mensal acumulada foi de 55,1% enquanto a inflação acumulada no período foi de 10,38%.

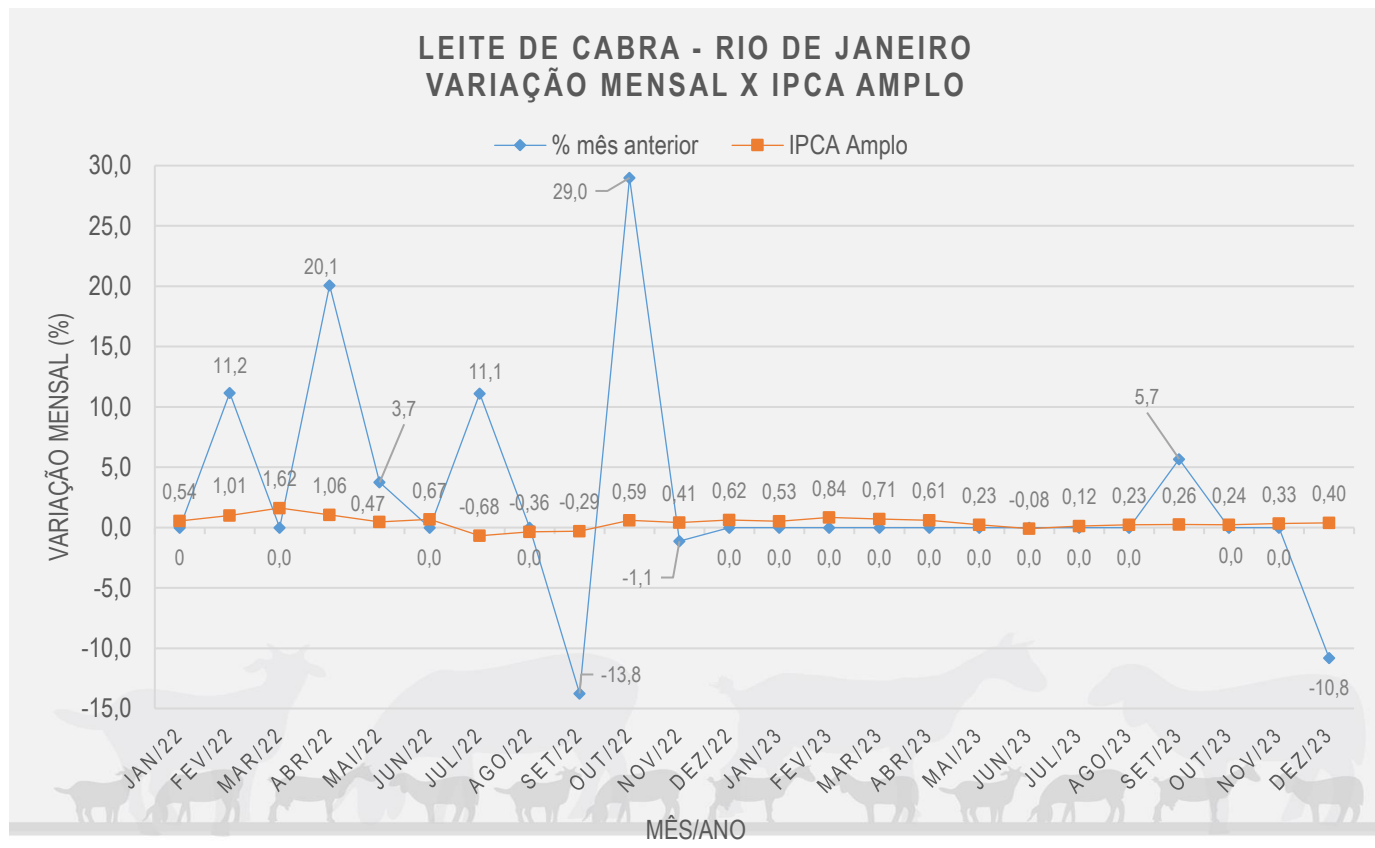


Figura 19. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra em comparação ao IPCA Amplo no estado do Rio de Janeiro no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Estado de Minas Gerais – A figura 20 apresenta as variações percentuais mensais de preço do leite de cabra no Estado. Tal como no Rio de Janeiro, os anos de 2022 foi de oscilações significativas nas variações percentuais mensais de preços do leite de cabra. A partir de novembro de 2022 iniciou-se um período de estabilidade que continuou durante quase todo o ano de 2023, com pequenas oscilações nos meses de maio, setembro e outubro. O valor acumulado das variações percentuais mensais em 2022 foi de 32,5% enquanto o IPCA acumulado no mesmo período foi de 5,66%. Em 2023 a variação percentual mensal de preço acumulada foi negativa (-10%), enquanto o IPCA acumulado no ano foi de 4,72%. Considerando-se o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023 a variação percentual mensal acumulada foi de 22,5% e o IPCA acumulado de 10,38%.

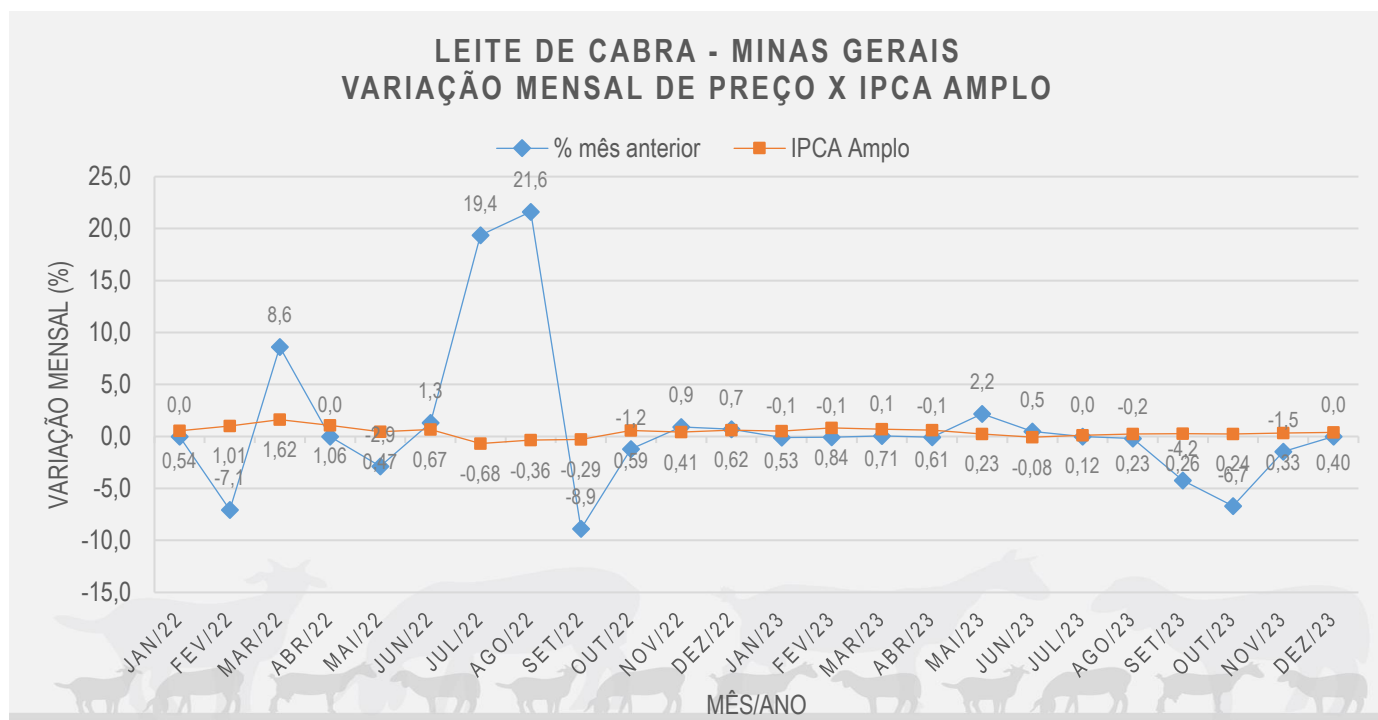


Figura 20. Variação percentual mensal do preço do leite de cabra em comparação ao IPCA Amplo no estado de Minas Gerais no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/IBGE.

Comparativo Leite de Cabra x Leite Bovino - Região Sudeste

Utilizando-se o preço do leite bovino como parâmetro comparativo com o preço do leite de cabra nos períodos de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, a partir de dados sobre leite bovino obtidos na CONAB, são apresentadas as relações de equivalência em cada mês nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os números representam quantos litros de leite bovino seriam necessários para a “compra” de um litro de leite de cabra. As linhas contínuas representam os preços dos produtos e a linha tracejada representa a relação de equivalência entre eles.

Rio de Janeiro – Observando-se as oscilações de preços dos dois produtos em 2022 a relação entre eles variou de 1,20 a 1,67 litro de leite bovino para cada litro de leite caprino, com média de 1,46 nesse ano. Em 2023 apesar da estabilidade dos preços do leite de cabra durante o ano, baixas de preços no leite bovino implicaram em aumento da relação de equivalência, conforme mostra a figura 21. Em 2023 a relação de equivalência mínima foi de 1,63 e máxima de 2,4 litros de leite bovino para cada litro de leite caprino, com valor médio de 1,92. Entre janeiro de 2022 a dezembro de 2023 a média de equivalência 1,69 litro de leite de vaca para cada litro de leite de cabra.

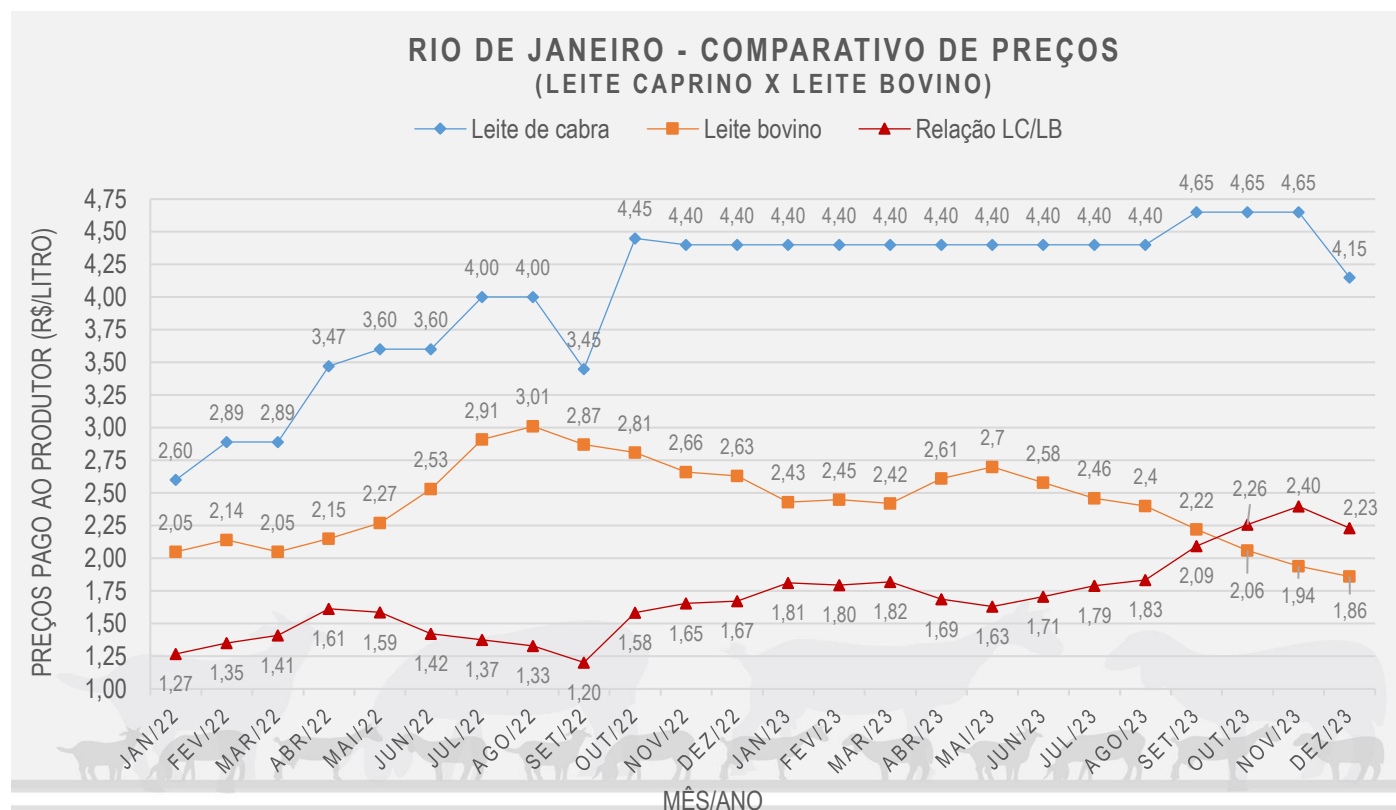


Figura 21. Equivalência do preço do leite bovino em comparação ao preço do leite de cabra no Rio de Janeiro no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Minas Gerais – Com base na Figura 22, verifica-se que oscilações de preços dos dois produtos em 2022 variou de 1,06 a 1,48 litros de leite bovino para cada litro de leite caprino, com média de 1,25 nesse ano. Em 2023 apesar da estabilidade dos preços do leite de cabra durante o ano, baixas de preços no leite bovino, a partir de maio/2023, implicaram em aumento da relação de equivalência, conforme mostra a figura 22. Em 2023 a relação de equivalência mínima foi de 1,28 e máxima de 1,75 litros de leite bovino para cada litro de leite caprino, com valor médio de 1,50. Entre janeiro de 2022 a dezembro de 2023 a média de equivalência 1,37 litro de leite de vaca para cada litro de leite de cabra.

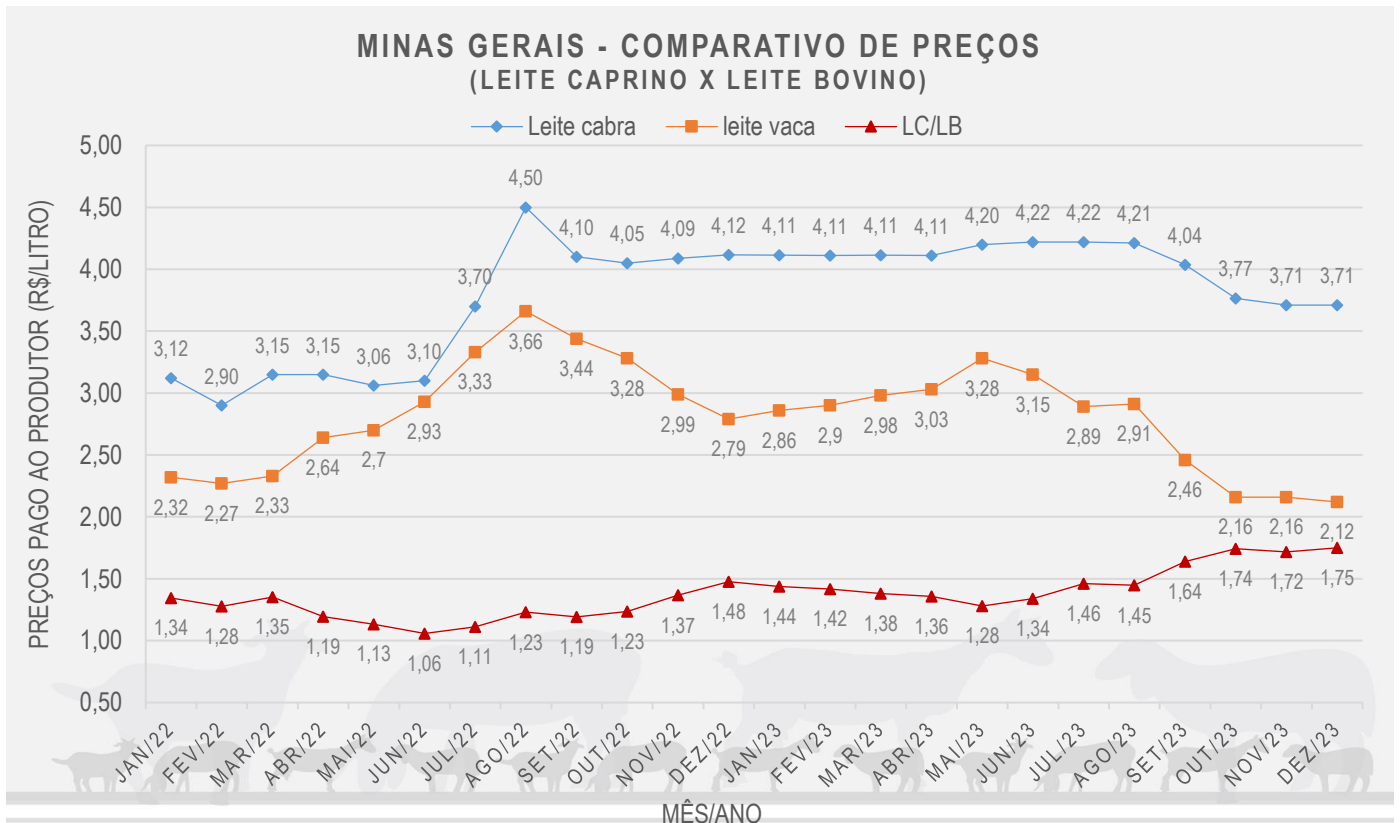


Figura 22. Equivalência do preço do leite bovino em comparação ao preço do leite de cabra em Minas Gerais no biênio 2022/2023.

Fontes. Embrapa/Conab.

Relação dos Preços de Leite de Cabra, Milho e Soja na Região Sudeste

Comparativo dos preços médios mensais pagos ao produtor do leite de cabra com os preços do milho (preço de compra no atacado) e da soja (preço pago ao produtor), no período 2022/2023 nos estados da Região Sudeste. Optou-se pela comparação com o preço do milho pago no atacado, disponibilizado mensalmente pela CONAB. Em relação à soja, utilizou-se para comparar em ambos os estados, o preço pago ao produtor em Minas Gerais (Agrolink). Os números representarão a equivalência de valores entre o leite de cabra e o milho, e entre o leite de cabra e a soja, ou seja, quantos quilos de milho em grão (preço no atacado) ou quantos quilos de soja em grão (preço pago ao produtor de soja) seriam necessários para “pagar” um litro de leite de cabra, com base nos preços médios mensais.

Rio de Janeiro – Em janeiro de 2022 a equivalência de preço (no atacado) do milho em relação ao preço do leite de cabra (pago ao produtor) no Rio de Janeiro foi de aproximadamente 1,58 kg de milho para cada litro de leite de cabra. Ao longo do ano a relação apresentou crescimento, exceto no mês de setembro quando ocorreu uma queda de preço no leite de cabra. Considerando-se a média de equivalência, em 2022 foi de 2,36 kg de milho para cada litro de leite de cabra. Em relação à soja, nesse mesmo ano, a média de equivalência foi de 1,28 kg de soja para cada litro de leite de cabra. Enquanto em 2022 as relações de equivalência do milho e da soja tiveram uma tendência de crescimento ao longo de todo o ano, em 2023 ocorreu inicialmente crescimento, continuando a situação de 2022, porém com redução a partir de setembro/2023 para o milho e a partir de junho/2023 para a soja. Nesse ano, a equivalência máxima do milho chegou a 4,23 kg para cada litro de leite de cabra e da soja 2,26 kg para cada litro de leite de cabra. Em média a equivalência do milho em 2023 foi de 3,51 kg/litro, enquanto da soja, no mesmo ano, de 2,62 kg/litro. Considerando-se o período entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, a equivalência média foi de 2,94 kg/litro para o milho e de

1,65 kg/litro para a soja. A Figura 23 mostra as variações de equivalência entre os preços do leite de cabra, do milho em grão e da soja em grão, ocorridas no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023.

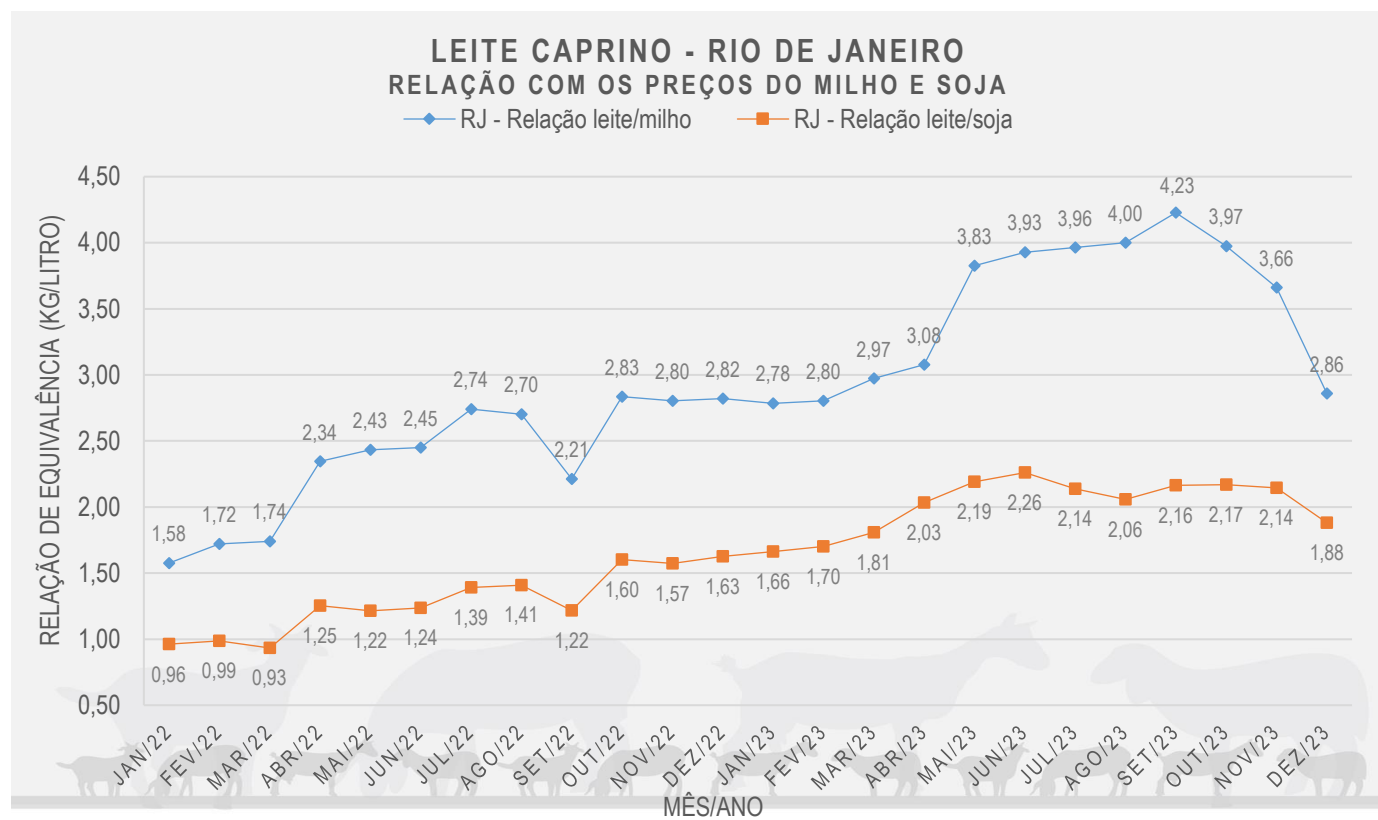


Figura 23. Equivalência do preço do milho grão (preço atacado) e soja em grão (preço ao produtor de soja) em comparação ao preço do leite de cabra no Rio de Janeiro (2022/2023).

Fontes. Embrapa/Conab/Agrolink

Minas Gerais - As relações de preços entre milho e soja com os preços do leite de cabra em Minas Gerais seguiram tendências semelhantes a aquelas do Rio de Janeiro, porém com maior oscilação em 2022 para os dois ingredientes (Figura 24). Em 2022 a relação média de equivalência do milho (preço no atacado) com o leite de cabra foi de 2,04 kg de milho para cada litro de leite de cabra. No mesmo ano a relação de equivalência média com a soja foi de 1,26 kg de soja por litro de leite de cabra. Em 2023 a equivalência média com o milho foi de 2,88 kg/litro de leite de cabra e da soja de 1,84 kg/litro de leite de cabra. Tomando-se por base o intervalo de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, a equivalência média de preço com o milho foi de 2,46 kg/litro e da soja de 1,56 kg/litro de leite de cabra.

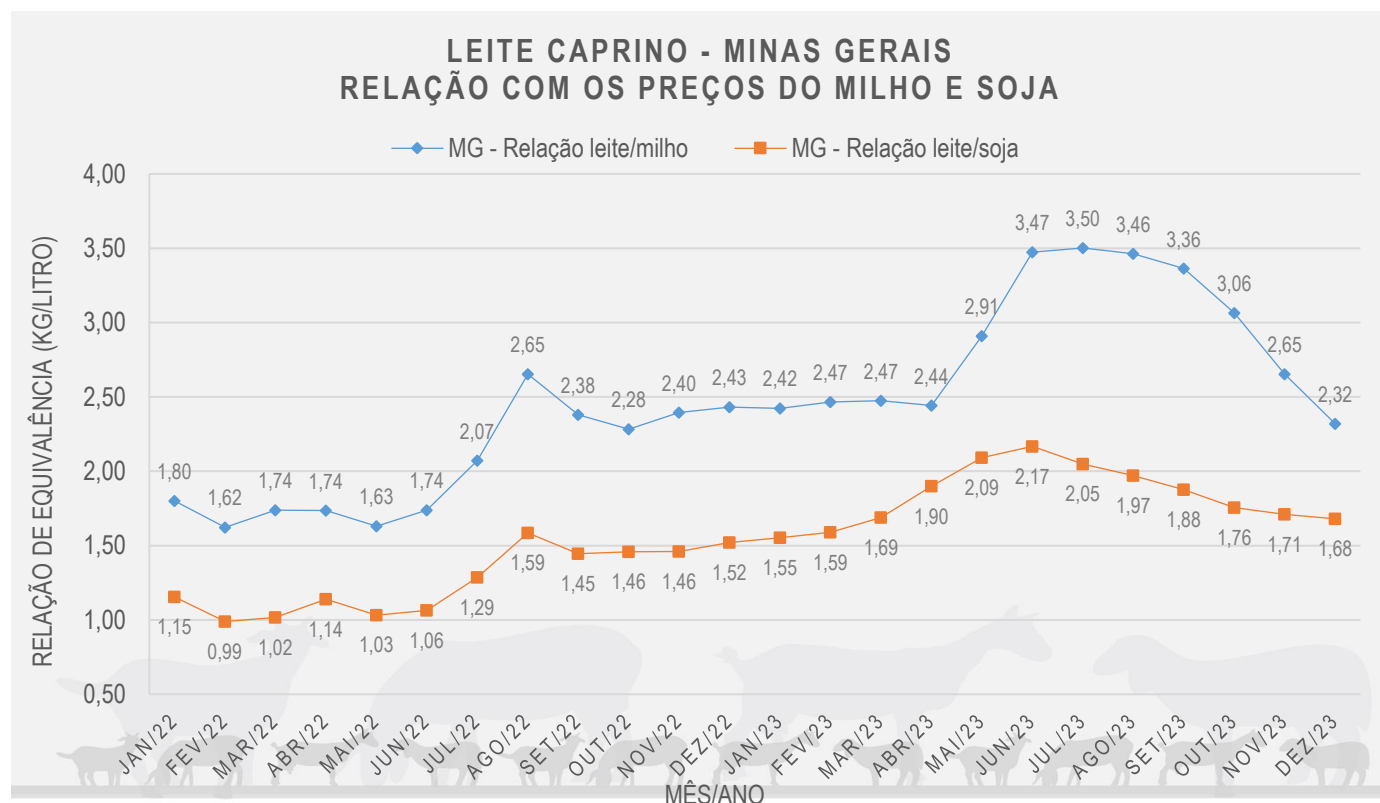


Figura 24. Equivalência do preço do milho grão (preço atacado) e soja em grão (preço ao produtor) em comparação ao preço do leite de cabra em Minas Gerais (2022/2023).

Fontes. Embrapa/Conab/ Agrolink

Em síntese, na região Sudeste, no biênio 2022/2023, o estado do Rio de Janeiro apresentou preços médios do leite de cabra pago ao produtor, ligeiramente superiores aos registrados em Minas Gerais. Quanto aos valores máximos e mínimos verificados em cada estado, ocorreram variações de acordo com o período (Tabela 2).

Tabela 2. Cotações do leite de cabra com registro de preços mínimos, máximos e médias pagos ao produtor no biênio 2022/2023 nos de Minas Gerais e Rio de Janeiro, principais produtores de leite de cabra na Região Sudeste.

Estado	2022			2023		
	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média
Rio de Janeiro	2,60	4,45	3,65	4,40	4,65	4,45
Minas Gerais	2,90	4,50	3,59	3,77	4,22	4,11

Fonte: Embrapa Caprinos e Ovinos.

Cotações do Leite de Cabra nas Regiões Nordeste e Sudeste

Na região Nordeste a comercialização predominante é feita pelos produtores através das compras governamentais, o que leva a uma dependência de políticas públicas para regulação dos preços. Na Região Sudeste a comercialização é predominantemente

feita com laticínios e queijarias particulares, onde a produção é processada e os produtos disponibilizados em mercados consumidores de grandes cidades. Comparando-se os preços médios do leite de cabra no intervalo de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, com base nos dados obtidos por parceiros dos estados em questão, constata-se a superioridade dos preços pagos ao produtor na Região Sudeste, em todo o intervalo de estudo. Entretanto, as tendências de mudanças ao longo de cada ano apresentam semelhanças tanto em relação ao crescimento dos preços em 2022 como à estabilidade em 2023.

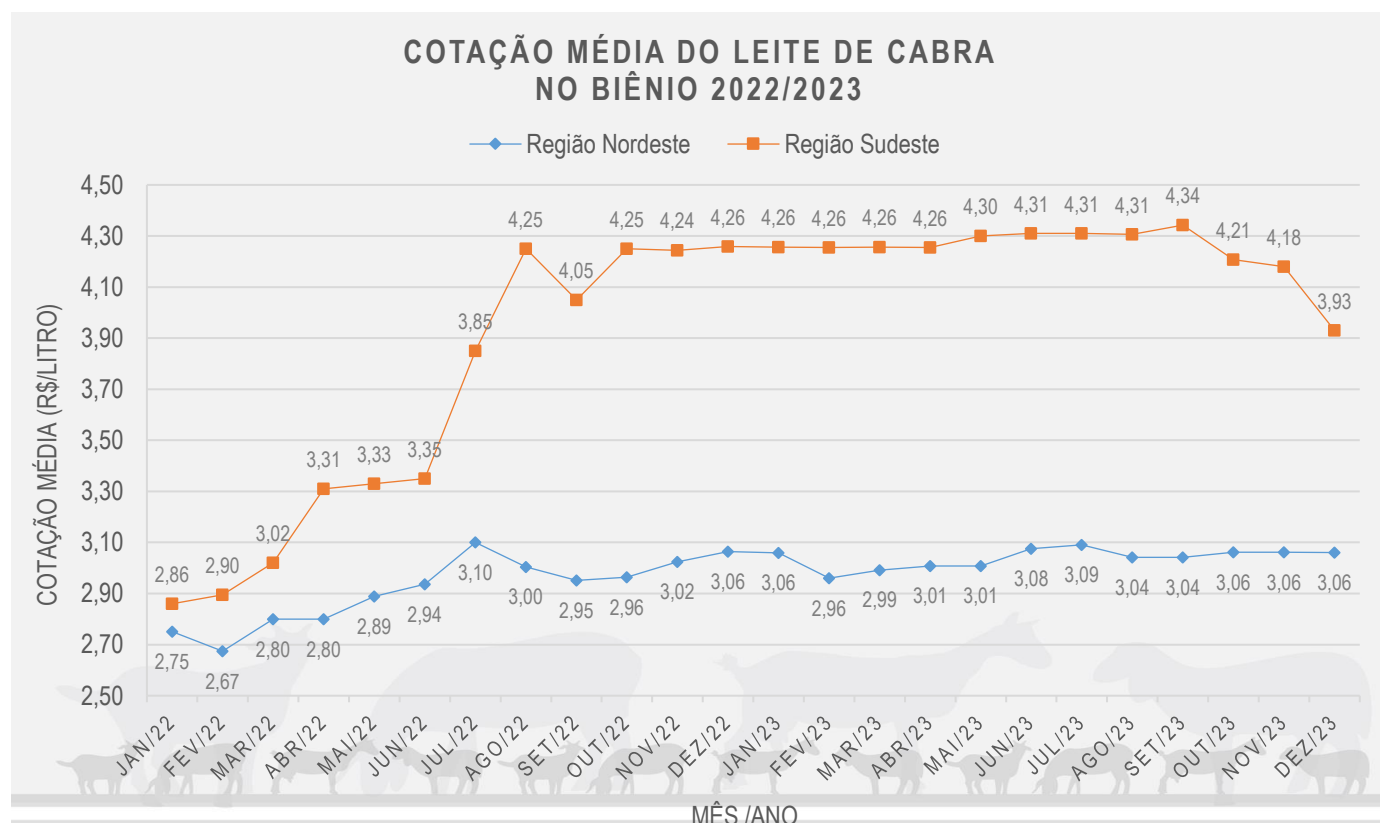


Figura 25. Evolução das cotações do leite de cabra (média dos preços pagos ao produtor) nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no biênio 2022/2023.

Fonte: Embrapa Caprinos e Ovinos.

Referências

AGROLINK. **Cotações.** Disponível em: <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/mg/milho-seco-sc-60kg>. Acesso em: 3 jan. 2024.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Preços agrícolas, da sociobio e da pesca;** Preços médios mensais. Disponível em: <https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>. Acesso em: 3 jan. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>. Acesso em: 3 jan. 2024.



Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groairas, Km 4 Caixa

Postal: 71 CEP: 62010-970 - Sobral – CE

Fone: (88) 3112-7400

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CIM

Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos

www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos

cnpc.cim@embrapa.br

Boletim CIM Nº 19

Sobral, CE – fevereiro, 2024

Ficha técnica

Supervisão editorial: Cicero Cartaxo de Lucena

Normalização bibliográfica: Tânia Maria Chaves Campêlo

Projeto gráfico: Maíra Vergne Dias

Editoração eletrônica: Maíra Vergne Dias

Revisão de texto: Tânia Maria Chaves Campêlo

1ª edição

Publicação digitalizada (2024)